DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 2.4 | O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director : CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 8 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42 Telephone n.° 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 11$000

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla: "Fim de um sonho", drama em 3 actos. No palco: 1.ª e 2.ª sessões: Gina Bianchi, Italia Boschetti, Nella Berti, Cacilda da Silva, Pepita Gonzalez e Boschambietti.

MODERNO — Na téla: "Enigma, drama em 5 partes. No palco: Variedades pelos duettistas "Dandy and May".

POLYTHEAMA — "Primavera", natural; "O supplicio do silencio", drama em 3 partes e "A Mulher Ingenua", na 1.ª sessão; na 2.ª sessão: "Cidade de Batum", natural; "No ambiente de Monte Carlo", drama e a comedia "Felicidade de ser sujo".

Pathé — "Reclusa 121", drama em 4 partes e a comedia "Chiquinho Fantasma".

Royal — "A festa da Quinta da Boa Vista", em favor dos flagellados, natural, e o drama "O Homem na adega".

Victoria — "In hoc signo vinces", drama em 7 partes.

Pantheon — Espectaculo variado e attrahente.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 29/14, Ayres Paiva, lancha "Tupy" e 67/15, dr. Passos, Soledade.

Malas maritimas — Serão expedidas hoje pelo "Olinda", para Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba, Maranhão, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 12 1/2, objectos para registro até 11 1/2, cartas para o interior da Republica 12 1/2 e com porte duplo até 13 horas.

Pelo "Turyassú", para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acaracú, Camocim, Amarração, Barreirinhas e Maranhão, recebendo impressos até 12 1/2, objectos para registrar até 11 1/2, cartas para o interior da Republica 11 1/2, idem, idem com porte duplo 12 horas.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A chegar: "Tapajós", de New-York e escala.

A sahir: Maranhão e escala, "Turyassú", Manáus e escala, "Olinda".

De hoje em diante, para melhor andamento no serviço de installação das linhas de "bonds", a "Brazilian Street" interrompe o trafego no ramal de Varzea, entre a estação de Magdalena e a de Cordeiro.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Alvaro Silva, (dr), Abilio Soares Martins, Americo Lima.

J — José Francisco d e Mello, José Guedes, José Cardoso, João Elysio (dr) e Julio Pires (dr.)

L — Ludovico Lima, Luiz Maximo (dr).

M — Manoel Arão.

O — Oscar Berardo Carneiro da Cunha (dr), Oscar Vasconcellos Castellão.

P — Paulo Silva (dr), Pedro Alves de Oliveira.

S — Silva Amorim & C., Sebastião José da Costa e Soares Guimarães.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

2 pacotes de "baleias cobertas para espartilho".

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar,** onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas,** todos os dias. — **Residencia:** Rua do Hospicio, 59B Telephone, 559 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3737)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

(3891)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

No Cattete. — RIO, 15 — O banquete offerecido, hontem, no Cattete, pelo governo, aos representantes do Chile, da Argentina e do Uruguay teve uma expressão profundamente politica para o estreitamento das republicas sul-americanas.

O palacio apresentava profusa illuminação, estando deslumbrantemente decorado.

Compareceram, além do corpo diplomatico sul-americano, os seus secretarios, representantes da Camara e do Senado, commissões de diplomacia das duas casas do Congresso, o dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica e outras individualidades em destaque na politica e nas lettras.

Dizem os jornaes que o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, em seu discurso, foi ligeiro, mas de uma cordialidade que muito impressionou.

No mesmo tom de enthusiasmo, agradeceram os ministros do Chile, da Argentina e do Uruguay, sendo o discurso deste mais longo e mais significativo.

O processo do dr. Nogueira Accioly. — RIO, 15 — O juiz Pires de Albuquerque sustenta a incompetencia da justiça federal para processar o dr. Nogueira Accioly, ex-presidente do Ceará, depois do pronunciamento da assembléa d'aquelle Estado.

Pela classe academica. —RIO, 15 — Os academicos de S. Salvador e de Bello Horizonte, acompanhados de uma commissão do "Centro Academico" desta capital, visitaram hontem o dr. Lauro Muller, ministro do exterior.

S. exc. amanhã, no Itamaraty, offerecerá um chá aos referidos academicos.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, convidou os estudantes para um passeio maritimo, quando os mesmos visitarão o "scout" "Bahia" e o dreadnought "Minas Geraes."

Dr. Nilo Peçanha. — RIO, 15 — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, tem sido muito festejado em Campos.

A tragedia da Gavea. — RIO, 15 — O dr. João Moraes, delegado de policia, remetteu á 4.ª pretoria o relatorio sobre a tragedia da Gavea.

A 4.ª pretoria tem como pretor o dr. Martinho Garcez.

O delegado considera cumplices nos assassinatos do barão de Werther e do individuo Antonio Santos, vulgo "Gazolina", a propria baroneza, como, tambem, o deputado Nabuco de Gouveia.

O "Imparcial" ataca o dr. João de Moraes.

A successão bahiana. — RIO, 15 — O "Correio da Manhã" continua a campanha em favor da candidatura do dr. Ruy Barbosa para succeder o dr. J. J. Seabra, dizendo que na governança d'aquelle Estado s. exc. terá mais autoridade do que no Senado, tomando parte nas deliberações nacionaes, levantando os creditos da Bahia, financeira e moralmente.

O projecto financeiro. —RIO, 15 — A "Epoca" applaude o projecto financeiro do deputado Cincinato Braga, dizendo esperar que os poderes governamentaes attendam ás justas ponderações da Associação Commercial.

O "Paiz" externa-se da mesma maneira.

O imposto da aguardente. — RIO, 15 — A Camara recebeu uma representação do Syndicato Agricola de Pernambuco, protestando contra o imposto da aguardente.

Pedido de credito. — RIO, 15 — O dr. Rivadavia Correia, prefeito d'aqui, enviou uma mensagem ao Conselho Municipal, pedindo o credito de cem contos, afim de soccorrer os flagellados.

Homenagem posthuma. — RIO, 15 — O "Gremio Euclydes da Cunha", commemorando o anniversario do assassinato do seu patrono, realizou uma romaria á necropole onde se acham depositados os restos do grande escriptor.

O "Imparcial" e o sr. Antonio Bastos. — RIO, 15 — O "Imparcial", dizendo saber que o sr. Antonio Bastos será nomeado vice-consul do Brazil, em Nantes, critica o dr. Lauro Muller, ministro do exterior, declarando que s. exc. "quer contentar o ex-deputado paraense que passou toda a sua vida na Europa."

A questão do Contestado. — RIO, 15 — O ministro do Supremo Tribunal dr. André Cavalcanti, relator da petição do dr. Epitacio Pessoa, pedindo para mandar executar o Paraná afim de restituir os terrenos de Santa Catharina, fallando, pediu ao Supremo que mandasse citar o primeiro dos alludidos Estados para entregar dentro de 10 dias o territorio contestado.

O ministro Enéas Galvão declarou que no momento opportuno se manifestaria contra a execução, por não haver lei que a autorise.

Conferencia — RIO, 15 — D. Manoel, bispo do Ceará, conferenciou com o dr. Pandiá Calogeras ministro da fazenda, a proposito dos soccorros de que necessitam os seus diocesanos.

São Paulo e a emissão — RIO, 15, — O "Jornal do Commercio" diz-se autorisado a declarar que S. Paulo não quer a emissão pedida pelo deputado Cincinato Braga para salvar os compromissos que têm no exterior, os quaes — affirma o "Jornal" — serão pagos com os recursos do proprio Estado.

Officio affectuoso — RIO, 15. — O Circulo Militar Argentino dirigiu um affectuoso officio ao dr. Lauro Muller, ministro do exterior, recordando a sua estadia em Buenos Aires.

O projecto Cincinato. — RIO, 15 — O "Imparcial", procurando tornar patente que as modificações que o projecto Cincinato vai soffrer, não importam em uma imposição do general Pinheiro Machado, diz que o deputado Cincinato Braga requereu a volta do mesmo projecto á commissão de finanças, pelo facto de ter o governo achado rasoavel a substituição de lettras por titulos consolidados, com largo periodo de resgate.

O "Imparcial" declara que havia até noticiado essa modificação, antes da conferencia que o general Pinheiro Machado tivera com o dr. Wenceslau Braz "que, nesta occasião, se limitou a dizer no chefe do P. R. C., que o projecto Cincinato é governamental e que havia deliberado acceitar algumas modificações e detalhes de todo mundo."

O mesmo jornal assegura saber que "o plano do genral Pinheiro Machado é uma grande emissão para pagar os credores da União, no intuito de agradar o grosso commercio e de cortar a emissão, destinada a S. Paulo.

Affirma que não podendo o general Pinheiro conseguir isso, incitou certos commerciantes, de modo a arranjar dinheiro para o "Paiz", a pretexto deste jornal defender os interesses do commercio.

Termina o "Imparcial" assegurando que o dr. Wenceslau Braz não se submetterá e que os receios dos deputados Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda, manifestados hontem, quando o deputado Cincinato Braga pediu a volta do projecto á commissão de finanças, não têm base.

Feto. — S. PAULO, 15 — Foi encontrado um feto, tendo o pescoço amarrado com o cordão umbelical, estando quasi carbonisado.

Para os flagellados. — BELLO HORISONTE, 15 — Continua a propaganda em favor dos flagellados.

Varias festas estão annunciadas.

Habeas-corpus. — ARACAJU, 15 — Foram concedidas ordens de "habeas-corpus" ao major Olegario Dantas, ex-administrador dos Correios, e ao seu filho Humberto, indigitados autores de uma tentativa de morte contra o juiz seccional deste Estado.

O major Olegario Dantas está moribundo.

Dr. Affonso Costa — LISBOA, 15. — O dr. Affonso Costa chegou á serra da Estella, afim de convalescer.

Dr. Regis de Oliveira — LISBOA, 15. — Partiu para a Italia o dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil junto ao governo portuguez.

A missão Baudin — LISBOA, 15 — De regresso da America do sul chegou a esta capital a missão commercial franceza, chefiada pelo senador Pierre Baudin.

Explosão — LISBOA, 15. — Em um "restaurant" houve uma explosão, tendo ficado feridas gravemente sete pessoas.

Estados Unidos — Mexico — WASHINGTON, 15. — Uma nota dos Estados Unidos ao Mexico aconselha os chefes revoltosos a se reunirem e tomarem resoluções sobre o pleito eleitoral que, pensa, deve ser levado a effeito o mais breve possivel.

A nota diz que os governos deste paiz e das demais nações americanas se offerecem para servir de intermediarios nas negociações entre os revoltosos e os legalistas.

Dr. Cardoso d Oliveira. — WASHINGTON, 15 — O departamento do Estado prepara imponente recepção ao dr. Cardoso de Oliveira, ministro brazileiro, no Mexico, em reconhecimento aos serviços que s. exc. prestou aos Estados Unidos naquelle paiz.

Ministerio peruano — LIMA 15 — O presidente da Republica não acceitou a renuncia do ministerio.

A GUERRA

Communicado italiano —ROMA, 15 — Os austriacos soffreram grande derreta em Plave e arredores, retirando-se desordenadamente para as alturas de Antelão, deixando numerosos mortos, feridos, metralhadoras e muitos prisioneiros.

Desenrola-se uma grande batalha na região de Corinthia.

E' absolutamente falso que os austriacos tenham posto a pique qualquer submarino italiano, tendo os nossos navios de guerra posto a pique quatro submersiveis austriacos.

Varias noticias. — NEW YORK, 15 — Dizem despachos da Europa que retobram de intensidade os combates na Curlandia e em toda a região da Duna, mantendo os belligerantes as posições inalteraveis.

Parece que os russos retomaram a offensiva em toda a linha da frente, entre o Niemen e o Dwina.

Noticias da Grecia. — LONDRES, 15 — Despachos de Athenas referem-se aos esforços dos alliados junto ao governo servio, no sentido de obterem que a Servia não se opponha á cessão da Macedonia á Bulgaria, para que o mesmo paiz não entre na guerra ao lado da Allemanha.

Affirmam que os tedescos estão fatigados com os ataques dos russos e com a vigilancia que teem de manter ante o progresso dos alliados nos Dardanellos, tendo desvendado a oeste pontos de defezas extremamente vulneraveis.

Em Jaffa. — PARIS, 15 — Depois de avisado o governador de Jaffa que tomasse as precauções necessarias, um cruzador francez bombardeou um navio de propriedade do allemão Waguer que fabricava armas e munições para atacar Suez.

Bombardeio das costas belgas — LONDRES, 15 — Uma esquadrilha de monitores inglezes bombardeia as costas belgas, principalmente Ostende e Nieuport.

Os zeppelins. — LONDRES, 15 — Na costa oriental foram avistados "zeppelins" que fugiram sem atirar bomba.

Navios a pique. — LONDRES, 15 — Foram postos a pique o vapor inglez "Princesa Carolina" e a chalupa "Gloria."

Morreram tres homens.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Bombardeios violentos — Aeroplanos alliados — A acção dos russos. — Os italianos. — PARIS, 15 — Communicado do Grande Estado Maior:

Nas regiões do Yser, Champagne e Lorraines as nossas posições foram violentamente bombardeadas.

Em Artois destruimos as obras avançadas e o deposito de munições do inimigo.

Dezenove aeroplanos bombardearam os depositos de artilharia e munições allemãs no valle de Spada, voltando todos incolumes.

Nas regiões de Jacobstadt, Dvink e Wilkomir o inimigo procura obstar o avanço russo.

— Foram repellidos os ataques allemães contra Kowno.

— Nas regiões de Riga, Narew, Bug, Zlotalipa e Dniester a situação continua sem alteração.

— Em Montepian foram repellidas grandes forças austriacas, soffrendo o inimigo pesadas perdas.

—Nas regiões de Isonzo e Carso continúa efficazmente o bombardeio pelos italianos.

HA UM ANNO...

16 DE AGOSTO

Em Dinant, duas brigadas allemãs batem em retirada, após elevadas perdas.

Tomada de Sainte-Marie-aux-Mines pelos francezes.

— O tenente Cesari e o caporal Prudhommeau, do campo de aviação de Verdun, lançam bombas sobre o "hangar" de "zeppelins", em Metz.

— Os russos obteem successos na Gallicia, e, na Prussia Oriental, sobre os allemães em Eydtkunnen.

— O Japão concita a Allemanha a retirar seus navios de guerra dos mares da China e evacuar o territorio do Kiao-Tcheou. A Allemanha não responde á nota e dá ordem para o ministro allemão em Tokio regressar a Berlim.

Para as festas da Independencia

Recebemos:

Recife, 14 de Agosto de 1915. Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Saudações. Rogo-vos a fineza de publicar nas columnas de vosso conceituado jornal, que solidario com a idéa altruistica da Liga Caixeiral Republicana, no sentido de solemnisar a gloriosa data de 7 de Setembro, mandando celebrar missa campal em acção de graças pela paz universal, offereço a um collegio de caridade desta cidade, delicado "lunch" que será servido em nosso restaurant "Bôa Idéia", apoz o termino da brilhante festa da mocidade do commercio. Creiam-me seu criado grato — Francisco Lima".

Livros e Folhetos

Dos srs. A. Pereira & Cia., agentes de jornaes nesta cidade, recebemos o n. 2." — anno 1." da "Era Nova" excellente revista de artes e lettas que se publica no Rio.

Como no seu numero de estréa, o exemplar da "Era Nova", que temos á vista, está digno de leitura.

Sociedade de Agricultura Alagoana

O dr. Ignacio Calmon, secretario geral da Sociedade de Agricultura Alagoana, com séde em Jaraguá (Alagôas) teve a gentileza de nos communicar que foram empossados a nova directoria e as commissões permanentes da referida associação e do Syndicato Agricola de Alagoas para o biennio que terminará em 30 de Junho de 1917.

Compõe-se ella dos srs.: Commendador Francisco de Amorim Leão, presidente; dr. João Firmino dos Reis Lins, 1.° vice presidente; dr. Alfredo Oiticica, 2.° vice presidente; dr. Ignacio Benedicto Calmon de Siqueira, secretario geral; dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento e professor Luiz Carlos de Souza Netto, secretarios adjunctos; major Pedro Machado Falcão Filho, thesoureiro. Conselho director: coronel Manoel Gomes dos Santos, coronel José Vieira de Araujo Peixoto, Dr. Fernando Augusto de Albuquerque Sarmento, major José Thomaz Humphrey Mitchell, Coronel Pedro d'Almeida, Coronel Francisco da Rocha Cavalcante, Coronel Pedro da Cunha Bezerra Cansesão, Coronel Francisco Elias da Rosa Oiticica, Dr. Eusebio Francisco de Andrade, Coronel Manoel Fragoso de Mello, Coronel Leoncio Vieira Peixoto, Coronel Adriano de Oliveira Maia, Director de Propaganda e Economia Rural, Estatistica Agricola e Commercial, Professor Joaquim Ignacio Loureiro.

Syndicato Agricola de Alagôas: Director Presidente, Dr. Miguel Guedes Nogueira; Director Secretario, Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Wanderley, director thesoureiro o mesmo da Sociedade.

Commissões permanentes: 1.ª commissão: Contas e negocios commerciaes, coronel José Antonio de Oliveira e Lima e dr. Bittencourt de Vasconcellos. 2.ª commissão: reclamações e contribuições publicas, coronel João Vieira Lisbôa e coronel Pedro Leite Rabello Quintella. 3.ª commissão, agricultura industrias ruraes e informações: cel. Manoel Antonio Duarte e coronel Francisco de Paula Accioly. E' presidente da 1.ª commissão o 1.° vice presidente, da 2.ª o 2.° vice presidente e da 3.ª o director de propaganda.

Na mesma sessão foram tomadas as contas referentes ao anno findo, sendo approvadas de accordo com o parecer da commissão de contas e negocios commerciaes.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

Reminiscencias...

UMA INTERESSANTE SESSÃO DO SENADO ESTADOAL NO DIA 1.° DE JULHO DE 1911

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO SENADOR ROSA E SILVA POR OCCASIÃO DE SER LEVANTADA PELOS PARTIDOS DA OPPOSIÇÃO A CANDIDATURA DO GENERAL DANTAS BARRETO AO GOVERNO DE PERNAMBUCO.

Do resumo dos debates do Senado, publicado nos jornaes do dia seguinte:

"Na hora do expediente falou o sr. Oswaldo Machado.

S. exc. principiou dizendo que Oliveira Martins, no seu livro "Systema dos mythos", faz resaltar a differença profunda entre a raça semita e a raça aryana. O semita adora a Deus com a face curvada, beijando o pó; o aryano adora a divindade, fitando-a. O primeiro é o culto do terror, o segundo é o preito da intelligencia.

Consequencia desse facto, affirmou o orador, na politica o semita vive na abjecção, o aryano luta e se ama á liberdade.

E' por isso, continuou s. exc., que, prestes a terminar a presente sessão legislativa, tem a honra de apresentar u'a moção assignada por todos os srs. senadores presentes, na qual prestando-se homenagem ao eminente estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, se dá tambem um attestado de intelligencia, porque s. exc., durante toda a sua vida publica, tem revelado um talento "elite", servido por uma lealdade indiscutivel.

Proseguindo, o orador estudou a vida publica do senador Rosa e Silva, na monarchia e na Republica, affirmou que a elle se deve o primeiro passe para verdade eleitoral e sustentou que Pernambuco muito lhe deve.

O sr. Oswaldo Machado, depois de varias considerações sobre os deveres do homem como cidadão, terminou que só se deve viver, enquanto se pode ser util á patria e á familia.

Depois foi lida a moção concebida nestes termos:

"O senado de Pernambuco, solidario com o eminente estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, renova a s. exc., ao findar a presente sessão legislativa, o seu apoio, *em todos os momentos da politica pernambucana.*

S. S., em 1 de Julho de 1911 — Oswaldo Machado. — Vigario Bezerra de Carvalho. — Silva Fragoso. — Joaquim Guimarães. — Antonio de Souza Leão. — Gonçalves Ferreira Junior. — Arthur de Albuquerque".

O sr. presidente declarou que essa moção era considerada apoiada por se achar firmada por todos os senhores senadores presentes e em seguida, posta a votos, foi approvada."

A DATA DA INDEPENDENCIA

As festas da "Liga Republicana Caixeiral"

Remetteram-nos da secretaria da "Liga Republicana Caixeiral":

"Uma commissão da Liga esteve hontem no Instituto Pernambucano, onde foi convidar o dr. Candido Duarte, para dirigir o prestito civico que partirá da praça Maciel Pinheiro á praça Arthur Oscar onde será entoado hymno aos heroes da independencia.

S. s. agradeceu a gentileza da Liga e prometteu comparecer com o seu collegio e a respectiva banda musical.

Ainda a commissão da Liga esteve no Seminario de Olinda, convidando o conego Pereira Alves para fazer uma pratica civica religiosa em prol da "Paz Universal" por occasião da missa campal que pretende a Liga fazer rezar na praça Maciel Pinheiro.

S. s. agradeceu a deferencia da Liga tendo palavras de estimulo á iniciativa dos rapazes.

Mme. Simone, da Casa Franceza, offereceu-se para fazer gratuitamente o vestido da moça que tem de figurar como Republica Brasileira na Apotheose.

A casa "Fratelli Vita" fará distribuir licores ás creancinhas de um dos collegios de caridade.

A "Leiteria Sertaneja" fará servir leite ás recolhidas de um dos collegios que assistirem á missa.

O "Café Chic" offerecerá a um dos collegios, bolos e chocolates.

A Sorveteria Elma offerecerá ligeira merenda para as recolhidas de um dos collegios que comparecerem á missa.

O "Hotel Bôa Idéa" offerecerá bolinhos, chá, café a um dos collegios de orphãos que comparecerem á missa.

O maestro Euclides Fonseca em virtude de molestia em pessoa de sua exma. familia deixa de dirigir o concerto, fazendo-se substituir na direcção do mesmo conforme communicação recebida pela Liga.

Algumas outras casas commerciaes deliberaram offerecer mimos ás creancinhas pobres.

A commissão da Liga entendeu-se a por estes com os illustres srs. dr. Alfredo Gama, dr. Eugenio Gudin, superintendente da Tramways, monsenhor Lopes, commandante da Escola de Aprendizes e outras pessoas, das quaes deseja a commissão obter favores para a realisação do projecto das grandes festas".

PEDIDOS & QUEIXAS

Recebemos: "Illms. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Nesta Pedimos o vosso valioso concurso appellando pelas columnas do "Diario" para a Comp. Tramways", facilitar á luz no theatro Santa Izabel, realizar-se a 7 de Setembro um grande festival nessa casa, dedicado ao exmo. sr. general Dantas e em beneficio de um velho auxiliar do commercio e nenhuma outra empreza lucrará mais do que a "Tramways" com a realização das festas projectadas.

Acreditamos que o dr. Gudin será solicito em attender o nosso appello, diante do exemplo das differentes casas commerciaes, e extrangeiros aqui residentes, inclusive senhoras que em um gesto de patriotismo acabam de offerecer á commissão dos festejos de 7 de Setembro, tudo aquillo que lhe possa ser util.— *Diversos commerciantes*".

Remetteram-nos: — "Illms. srs. redactores do "Diario de Pernambuco" Nesta. — A "Pernambuco Tramways", durante o tempo que fez por força maior o trafego de seus vehiculos pela rua da Princeza Izabel, desviou os seus bonds de "Torre" para a linha de Conceição, embora com isto fizesse uma grande volta e perdesse muito tempo; agora, que continuou o trafego pela rua Floriano Peixoto como antigamente, passou a "Tramways", a fazer trafegar os carros de "Torre" pela rua do Hospicio, exactamente quando era mais facil manter o serviço pela linha "Conceição", o que aliás era projecto antigo.

Com a suppressão alludida, ficaram os moradores do ramal de "Conceição" privados de conducção directa até a "Avenida", enquanto que a linha "Hospicio", tem os bonds de Caxangá, Olinda e Torre.

Não é isto equitativo, motivo este que nos leva a pedir ao "Diario" intervir em nosso favor, de modo que fiquemos com a linha de "Torre", enquanto que a rua do Hospicio fique, ainda assim, melhor aquinhoada, com as linhas de "Olinda" e "Caxangá".

O nosso direito é insophismavel e por isto, acreditamos que a nossa reclamação será attendida.—De VV. SS. Attos. Crs. e leitores. — *Moradores do ramal de Conceição*".

Em 14—8—915".

Prof. CARLOS DE SERVI

PINTOR e RETRATISTA A OLEO

RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

ILEGÍVEL

O centenario de D. Bosco

Em meados do seculo passado appareceu um homem que fez prodigios de caridade com seus institutos de beneficencia.

O seu nome correu de bocca em bocca, áquem e além mar e commoveu até Paris, essa grande cidade em que os personagens mais illustres não encontram geralmente senão indifferença e despreso.

Este homem extraordinario, que o philantropo admira sem comprehender, é "D. João Bosco", o pae dos orphãos e da infancia desvalida.

D. Bosco nascera na tarde do dia 16 de Agosto de 1815, numa humilde casinha, sita num logar denominado "I. Becchi", pertencente ao municipio de Castelnuovo d'Asti, cerca de uns 30 kms. de Turim, filho de dois piedosos lavradores, Francisco e Maria Occhiena.

Deus em seus altos designios tinha-lhe reservado a missão não só de educar a juventude, mais tambem de servir de Pae ás creanças abandonadas; e afim de que pudesse comprehender as dôres e as miserias que acompanham o orphão e desvalido, foi preciso que elle mesmo, conhecesse sua vida, levando aos labios o calix do soffrimento.

Tendo apenas dois annos morreu-lhe o pae, deixando a familia numa situação verdadeiramente critica. Obrigado desde pequeno a pastorear o gado, harmonisava os deveres, que a familia lhe impunha, com os vehementes impulsos do seu coração, indo á escola, que distava alguns kilometros da sua casa paterna, com desejo intenso de aprender. Possuia uma solida instrucção religiosa; ouvia com soffreguidão os sermões parochiaes e repetia-os com aquella prodigiosa memoria, que era um dos seus dotes caracteristicos; depois recordava, de modo admiravel, não só os mais intricados pontos da litteratura latina e italiana, mas tambem se lembrava das minudencias de antigas conversações.

Em Setembro de 1835 entrou no Seminario de Chieri, e a 5 de Junho de 1841 foi ordenado sacerdote; como porém não procurava as honras mundanas mas somente a gloria de Deus, recusou varios cargos que lhe offereceram. Seguindo os conselhos do P. Cafasso, ficou em Turim para aperfeiçoar seus estudos theologicos num Instituto, fundado em 1808 pelo theologo Luiz Guala, e dirigido então pelo mencionado P. Cafasso, varão de eminente sciencia e raras virtudes.

A Divina Providencia que velava attentamente sobre seu servo, e que o dispunha pouco e pouco para a grande missão do apostolado, dirigiu os primeiros passos da sua vida sacerdotal em beneficio dos jovens presos nas cadeias de Turim. Ao ver tantos meninos dos 14 para os 18 annos que alli expiavam as penas da sua precocidade no crime; observando que a permanencia nesses carceres lhes endurecia mais o coração, tornando-os cada vez mais viciosos e corruptos e convencido, graças ás suas investigações, de que a causa de tamanha desgraça não era outra cousa senão o abandono e a falta de educação religiosa, determinou oppor um dique a essa depravação sem par crescente, e salvar a sociedade. Fazia annos que D. Bosco não pensava em outra cousa senão no modo de levar a cabo tão humanitaria e religiosa empreza, quando a Divina Providencia lhe deparou uma occasião propicia para conseguir seu intento.

No anno 1841 celebrava-se a festa da Immaculada Conceição na egreja de S. Francisco de Assis em Turim, e D. Bosco se preparava para celebrar o Santo Sacrificio da missa. Começava a paramentar-se, quando chegaram aos seus ouvidos vozes azedas, que iam turbar o silencio do logar sagrado. Era que o sacristão repellia severamente e batia sem piedade num menino, só pelo mero delicto de ter entrado na sacristia sem saber ajudar á missa.

O proceder do sacristão causara profunda magua a D. Bosco, que logo mandou chamar o pequeno, dizendo que fosse ouvir missa, e voltasse logo depois porque, accrescentou, "tenho que tratar comtigo um importante negocio". O rapasinho não tardou, e D. Bosco, com uma bondade mais divina que humana, que recordava a incomparavel suavidade de Jesus, apressou-se por derramar balsamo na ferida que a dureza do sacristão tinha aberto. E conhecendo, pelas perguntas que lhe fez, a supina ignorancia religiosa do menino, começou, sem mais, a instruil-o, convidando-o depois a continuar a obra começada nos domingos consecutivos.

O rapaz não só cumpriu a sua promessa, mas fallando com seus amigos da bondade daquelle sacerdote, em poucos domingos D. Bosco viu-se rodeado por mais de trezentas creanças, dando assim principio á obra dos Oratorios festivos, berço da Pia Sociedade Salesiana.

O Instituto de S. Francisco de Assis com a egreja annexa, serviu-lhe de primeiro asylo, ao qual desde o principio D. Bosco chamou "Oratorio" como para significar que a oração era o seu unico recurso e tomou a Santissima Virgem por protectora. Tendo terminado seus estudos de moral pratica em 1844, foi nomeado director espiritual do pequeno Hospital fundado pela Marqueza Barolo, para onde transladou o "Oratorio".

No dia 8 de Dezembro do mesmo anno benzeu a Capella dedicando-a a S. Francisco de Sales, a quem desde então tomou por Protector de suas Obras e dahi o nome de "Salesiana" com que todos a conhecem. Despedido do "ospedaletto" no anno seguinte, e das egrejas de S. Martinho dos Moinhos e de S. Pedro ad Vincula pelo especioso pretexto de que a algazarra dos meninos incommodava a visinhança, abandonado por todos, sem recursos e sem saber a quem dirigir-se, porém sem diminuir um pouco sequer sua illimitada confiança na Divina Providencia, D. Bosco viu-se obrigado a viver com os seus 300 meninos ao ar livre, como as aves do céo. Mais tarde, fazendo um supremo esforço, arrendou tres quartos de uma casa situada quasi em frente do logar em que hoje se eleva a soberba cupula do Santuario de Maria Auxiliadora, mas foi constrangido a retirar-se tambem desse logar; quando não havia esperança nos meios humanos, o Senhor se compadeceu do seu fiel servo D. Bosco, que pôde finalmente adquirir um pouco de terreno, e lançar os alicerces do "Oratorio de S. Francisco de Sales", que pobre e humilde nos seus começos é hoje uma arvore frondosa e gigante, que dá abrigo debaixo de seus ramos a centenares de creanças.

Tres mezes depois de ter fundado o Oratorio, em Julho de 1846, rendido pela fadiga e ralado pelos desgostos incessantes, D. Bosco cahiu gravemente doente, pelo que teve que retirar-se para I. Becchi.

Estando já restabelecido, e antes de voltar para o campo de suas fadigas, pensou em rodear-se de pessoas que, participando de suas idéas e de seu espirito, o ajudassem em sua obra, que haveria de tomar vastissimas proporções. Não sabendo, porem, na occasião a quem recorrer, e conhecendo a generosidade e o heroico sacrificio de sua mãe, manifestou-lhe os seus designios. Margarida, cheia de espirito de Deus, mal ouviu dos labios de seu filho a critica situação em que se achava, rompendo, não sem magoa, as caras affeições que a ligavam á sua casinha, offereceu-se para ser auxiliar de seu filho na magna empreza que elle emprehendera para a salvação das almas, sendo ella a primeira que levantou naquelle solo a bandeira da caridade em favor dos meninos pobres e abandonados, os quaes com justiça lhe chamaram mãe, chorando com indisivel dôr sua morte no anno de 1856.

A 3 de Novembro de 1846 Margarida e D. Bosco se encaminharam para Turim a pé. D. Bosco sobraçava o Breviario e alguns livros; Margarida trazia sómente um cesto de roupa e algumas outras cousas. D. Bosco chega a Turim, e, apezar da sua pobreza, emprega todas as suas forças para aperfeiçoar mais a sua obra, fazendo um alojamento, que é um verdadeiro modelo no genero. Escolheu os alumnos mais piedosos e intelligentes para que cuidassem de certo numero de companheiros, e poz todo o cuidado em formal-os bem, afim de que, por sua vez, tambem elles pudessem educar os que elle lhe entregava. Com o andar do tempo, em 1851 teve a grande consolação de lançar o habito talvez a quatro dos seus alumnos mais dispostos, sendo estes as pedras angulares da Pia Sociedade Salesiana.

Milhares de difficuldades surgem diante de D. Bosco na sua gloriosa carreira, porém com o coração e os olhos na Divina Providencia segue sempre avante, desenvolvendo cada vez mais a sua obra, e mostrando a todo o mundo os inestimaveis thesouros com que o Senhor o havia prendado. Bem depressa a obra dos Oratorios se estende por todas as partes da Peninsula, passa os Alpes, sulca o vasto oceano e se estabelece na França e na America em 1875. Em 1880 atravessa os Pyreneus e assenta suas tendas em Hespanha. Funda D. Bosco a casa de Nitheroy em 1883, abre outra em S. Paulo em 1886. Actualmente a sua caridade abraça quasi todas as partes do mundo civilisado.

D. Bosco era manso de caracter, de animo generoso, de coração nobre e grande. Fez seus estudos com exito extraordinario, como extraordinarias eram suas faculdades mentaes. Foi historiador erudito, escriptor correctissimo, e orador, embora simples, eloquente. Deixou á republica das lettras cerca de 70 obras destinadas á juventude e ao povo, e escriptas com grande propriedade e pureza de estylo.

Sua "Historia da Italia" tem tido mais de 25 edições, e seu "Joven Instruido", livro de piedade, tem-se editado mais de 2.500.000 exemplares em quasi todas as linguas. Entre os discipulos da [illegible] ha hoje varios arcebispos, muitos bispos e altos dignitarios ecclesiasticos, magistrados, litteratos, artistas e um illimitado numero de cidadãos honrados.

Morreu a 31 de Janeiro de 1888, abençoado e chorado por todo o mundo. Seus funeraes foram imponentes; Turim vestiu-se de lucto, o commercio fechou suas portas e mais de cinco mil pessoas acompanharam á sua ultima morada o apostolo da juventude abandonada não só da Italia mas de todo o mundo.

Seus restos mortaes descançam no Collegio das Missões extrangeiras, em Valsalice, perto de Turim, num bello e elegante mausoléo, que a gratidão o amor e a dedicação de seus antigos alumnos lhe erigiram. Não ha ninguem que tenha ouvido fallar de D. Bosco e passe por Turim sem visital-o; assim como a habitação onde morreu e que, em sua humilde singeleza, se conserva como existia em vida de seu ditoso habitador".

Colonia, 16—8—15.

P. L.

COMPREM — o ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916. Grande copia de informações, artigos litterarios e charadisticos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc., etc.

NO MAR

Procedente do sul, chegou hontem ao nosso porto o paquete "Gelria" que se destinava á Europa.

Como é de praxe para os transatlanticos que tocam neste porto, o "Gelria" fundeou no Lamarão. Antes, porem que arreasse ferro esse paquete soffreu ligeiro incidente.

Approximando-se muito dos arrecifes, succedeu encalhar o "Gelria" em um banco de areia.

Vendo o perigo que corria o navio, o seu commandante fez signal para o telegrapho optico, solicitando um pratico da barra.

Na praticagem, foi para bordo daquelle navio o pratico sr. Manoel Mania, que depois de algum tempo conseguiu por o "Gelria" fóra de perigo.

Por causa deste incidente o paquete referido retardou-se um pouco, mais, somente zarpando pelas 17 horas.

O sr. Mania explicou depois, em terra, que o incidente se verificara em consequencia do desarranjo na bussola de bordo.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro; de 8 ás 14, dr. Alfredo Tigre; de 14 ás 16, dr. Abelardo Baltar; de 16 ás 18, dr. Oswaldo Loureiro; de 18 ás 20, dr. Carlos Alves; de 20 ás 8, dr. Arthur de Sá.

Enfermeiros: Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite:

Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia, n.º 1.

Chauffeur, Luiz de França Moreira.

Ajudante, Bellarmino Verissimo.

Auto ambulancia n.º 2.

Chauffeur, Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario Barbosa da Costa.

Plantão da noite:

Auto ambulancia n.º 1.

Servente, José Tozer Ramos.

Scenas & Telas

THEATRO PARQUE — Estão muito adeantadas as obras do "Theatro Parque", da rua do Hospicio, pertencente á empreza que explora o Hotel Parque.

Elegante, hygienico, moderno, arejado com todas as commodidades, provavelmente será inaugurado ainda este mez, sendo possivel que o venha estréar a companhia Galliardo, ora em S. Paulo.

—

HELVETICA — Muito concorridos os espectaculos de hontem, sendo geralmente apreciada a fita "Fratelli Bandiera". No palco trabalharam, recebendo muitos applausos, Pepita Gonsalez, Cacilda Silva, Gina Bianchi, Itala Boschetti, a graciosa Nella Berti e o duetto Boschambietti.

— Hoje teremos na téla o drama em tres actos "O fim de um sonho". Trabalharão no palco os artistas acima.

—

Depois de amanhã estréar-se-á no Helvetica a "Troupe Zorda", dirigida pelo cavalheiro Achille Zorda.

Companhia de variedades, traz em seu repertorio, alem de romanzas, duettos e tercettos, os dramas:

Mamã é morta — A filha do forçado — O segredo — O Garoto de Paris — Pae — A irmã — Menor — A Céga — Dolorosa — O Usurario — Os filhos da Caridade — O Dinheiro dos Pobres — A Vingança de um creado — A Voz do sangue — A Garota; as comedias: Infanticidio — A Envenenadora — No Campo — Elle e Ella — Gabinete Particular — Casamos — A sogra terrivel — Uma carta ao Padre Eterno — Viagem para casar-se, e as operetas, burletas e revistas: A Casnada — A Lua de Mel — O Rei — O Capitão Carlota — Ama de Leite — O Viuvo Alegre — A Princeza dos vintens — Viva a Crise.

Da troupe faz parte a artista Clara Zorda, pela platéa italiana denominada La Piccola Duse.

—

MODERNO — Estava hontem completamente cheio de espectadores para apreciarem a fita "Zala-mort", um dos melhores trabalhos de cinematographia.

Hoje terá o Moderno em sua téla "O enigma", imponente drama em cinco actos de Gaumont, uma maravilha cinematographica interpretada pelos melhores artistas da fabrica.

No palco trabalharão ainda Dandy and May.

Brevemente irá trabalhar nesse elegante theatrinho a troupe Manoel Mattos, actualmente pelo interior do Estado.

—

POLYTHEAMA — Regorgitava hontem de espectadores o preferido centro de diversões da rua D. de São Borja.

Uma bôa orchestra é o melhor elemento para attrahir a frequencia de um theatro. E o Polytheama a tem das melhores presentemente.

O programma de hoje está organisado com as seguintes fitas: "Primavera" e "Cidade de Batum", naturaes; "Supplicio do silencio" e "No ambiente de Monte Carlo", dramas, e "Mulher ingenua" e "Felicidade de ser sujo", comedias.

—

PANTHEON — O que foi o espectaculo de hontem nessa casa de diversões, só podem bem avaliar os que lá estiveram.

Não houve um logar sequer disponivel, ficando mais de 13 da lotação de pé.

Os artistas executaram trabalhos difficilimos, tendo-se distinguido as irmãs Stringhini e o excellente Clown que possue a companhia, uma das melhores, no genero que aqui tem vindo.

Para hoje se annuncia novo e variado espectaculo.

Alma religiosa

DIA 16 DE AGOSTO. — S. Roque, S. Tito.

—

MATRIZ DA BOA VISTA. — Nesse templo será celebrada hoje no altar de S. Miguel, missa pelas almas do purgatorio.

—

CULTOS AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje nesta capital as seguintes missas de "requiem":

Por alma da exma. sra. d. Albertina Moreira Lopes Crasto, a mandado de sua exma. familia, ás 8 1|2 horas, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco; por alma de d. Zulmira Cabral d'Oliveira, ás 8 1|2 horas, na matriz da Boa Vista; por alma de Joaquim Theodoro do Rego Barros, na egreja do Carmo; por alma de Maria Eugenia da Cunha Menezes, ás 7 1|2 horas, na matriz das Graças; por alma de Pedro Ivo dos Reis, ás 9 horas, na matriz da cidade d'Escada; por alma de Prospero Franklin da Rocha, ás 8 horas, na matriz de Belém, da Encruzilhada; por alma de José de Moura, a mandado da Conferencia de São Salvador, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na matriz de S. Pedro Martyr, de Olinda; por alma do sr. dr. Cicero Tercio Tavares, a mandado de sua exma. familia, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

Victima do poste

Cahim Brandenne, russo, de 25 annos de idade, conductor da "Pernambuco Tramways", foi hontem, pelas 10 horas de encontro a um poste, á rua do Hospicio, quando effectuava a cobrança de seu carro.

Recebeu por isso, ferimentos no craneo.

Soccorrido pela assistencia publica, foi medicado pelo dr. Arthur de Sá, e em seguida transportado ao Hospital Pedro II.

O seu estado é grave.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Nega-se o "habeas-corpus" por não estar caracterisada a ameaça de constrangimento á liberdade do paciente.

Ao Superior Tribunal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventiva Antonio Vieira Lima por se julgar ameaçado na sua liberdade pelo simples facto de haver recebido um chamado do subdelegado do districto policial de S. José por intermedio do subdelegado do 2.º districto, que lhe ponderou se não attendesse estaria sujeito até a prisão, para comparecer á presença da primeira das referidas autoridades.

— Examinei todas as allegações dos autos, declara o desembargador Altino de Araujo concluindo o seu relatorio, e, confesso, não vi fundamento algum para o "habeas-corpus". Se entendermos que ha no caso materia para concessão da ordem devemos tambem concluir que as autoridades policiaes não poderão jamais chamar qualquer cidadão á sua presença para instruir sobre este ou aquelle facto. Acho que é se dar muita elasticidade ao "habeas-corpus."

— Penso que antes de ser indeferida a petição do impetrante deviamos procurar esclarecimentos necessarios para formar opinião segura, diz o desembargador Góes Cavalcanti. E' verdade que não se deve tolher a acção da policia, mas precisamos examinar até onde póde chegar essa attribuição. Para sabermos se o paciente está ou não coagido na sua liberdade torna-se necessario conhecer do motivo que levou a mesma autoridade exigir o seu comparecimento na subdelegacia.

Convem salientar que não conheça autoridade alguma a um subdelegado para tanto. O "habeas-corpus" tem por fim evitar que qualquer cidadão fique livre de coacção. Antes de invalidar o pedido devemos proceder a investigações. Opino para que se ouça a autoridade que indirectamente quer que vá a sua presença o paciente.

— Estou de accordo com v. exc., falla o desembargador Silva Rego dirigindo-se ao presidente. Entendo que a concessão do "habeas-corpus" será tornar perfeitamente nulla a acção das autoridades policiaes. Pelas nossas legislações ellas teem até autoridades judiciarias. E' assim que nós vemos nas diligencias de repressão ao jogo ellas formam até o processo. Desde que não ha prova de uma coacção ou violencia acho que deve ser denegado o pedido.

Contra os votos dos desembargadores Góes Cavalcanti e Argemiro Galvão, que sustentaram a existencia de uma ameaça á liberdade do paciente pelo chamado da autoridade policial, o Tribunal decidiu negar o "habeas-corpus."

—

Julgou-se procedente o exame medico a que foi submettido o dr. curador de orphãos.

O Tribunal decide que deve ser aposentado o alludido serventuario da justiça, em face do mesmo exame.

O Tribunal tratou na sua ultima sessão do caso da aposentadoria do curador de orphãos dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, que se acha recolhido no hospicio de alienados por estar affectado das faculdades mentaes.

Submettendo a julgamento a petição e o processado, accrescenta o desembargador presidente que o art. 75 da lei n. 15 dispõe que o Superior Tribunal, sempre que constar achar-se algum juiz vitalicio impossibilitado, por enfermidade physica ou moral, de continuar a exercer as funcções de seu cargo, depois de ouvido o procurador geral, o fará inspeccionar por uma junta medica de sua escolha; e, verificada a impossibilidade, proporá ao governador a aposentadoria do referido juiz si a elle tiver direito, sendo elle no caso negativo posto em disponibilidade.

Veio depois a lei n. 329 dando ao presidente do Tribunal a attribuição de preparar o processo de incapacidade relatando perante o Tribunal e ampliando a disposição acima citada aos juizes municipaes, juizes de direito e aos funccionarios de justiça.

Nestas condições estava de accordo com o pedido. Achava em face do exame que nenhuma duvida resta sobre a incapacidade do curador para exercer o referido cargo. Voto, rematou s. exc., que julguemos por sentença a interdicção e proponhamos a sua aposentadoria.

Assim decidiu por unanimidade o Tribunal.

—

E' decretada a inconstitucionalidade da lei n. ... 1269 de 8 de Junho de 1915 que admittia o recurso de aggravo para o Superior Tribunal de Justiça dos despachos dos relatores que importassem em damno para as partes.

J. Dreyfus & Fladhfell propuzeram uma acção ordinaria contra Antonio Vieira Lima para o recebimento da importancia de seis contos seiscentos e poucos mil réis proveniente de uma compra de ferragens, etc. Condemnado o réo no pagamento da referida quantia, appellou para o Tribunal que confirmou a sentença do juiz da instancia inferior, oppondo então embargos ao accordão e quando elles estavam em vias de julgamento deu-se o desapparecimento dos autos.

Reformados estes e julgada a reforma pelo Tribunal apresenta-se o réo e pede vista dos autos para offerecer embargos ao novo accordão.

Sendo-lhe negada a vista interpõe aggravo para o Tribunal escudado na lei n. 1269 de Junho deste anno.

— Como vêm os collegas, falla o desembargador Argemiro Galvão, o presente aggravo fundou-se na lei n. 1269 deste anno em virtude da qual foi instituido o aggravo dos despachos dos relatores para este Tribunal.

Ha poucos dias tive occasião de escrever uma contraminuta numa carta testemunhavel em que se recorria a essa nova disposição da lei e o Tribunal pensando como eu negou provimento á carta. Disse na contra-minuta que a lei era inconstitucional não só porque feria a Constituição Federal como artigos de leis estaduaes. Em face do art. 36 parag 14 da Constituição do Estado a competencia legislativa do Congresso não terá outras restricções além das que lhe forem postas pela Constituição Federal e pela nossa.

A Constituição Federal estatue no art. 34 parag. 23 competir privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre direito civil, commercial e criminal da Republica e o processual da justiça federal, de forma que por essa disposição ao Congresso dos Estados compete somente legislar sobre direito processual dos mesmos Estados.

Ora, exorbitando de sua competencia, o Congresso promulgou a lei 1269 que no seu art. 1.º declara que dos despachos dados pelo juiz relator nos feitos apresentados ao Supremo Tribunal de Justiça cabe aggravo para o mesmo Tribunal, desde que importe o alludido despacho em damno para as partes. Parece que não me será difficil mostrar que a disposição do art. 1.º não é regulamentar, pois altera o instituto juridico de aggravo, estabelecendo um caso novo que não existia até então. E' verdade que a Ordenação trata desse recurso e Ribas na "Consolidação das leis civis" a elle se refere, porém veio depois a lei de 15 de Março de 1842 e no seu art. 15 peremptoriamente declarou os casos em que seriam admittidos os aggravos, deixando em esquecimento os referentes das decisões dos relatores, pelo que é facil de vêr que semelhante recurso foi revogado. Porém o que é legislar sobre processo? E' estabelecer as regras, as normas, porque deverão ser discutidos certos e determinados actos. Crear um aggravo novo é competencia do poder legislativo do Estado? Será isto legislar sobre direito processual?... Não foi neste ponto somente que o Congresso excedeu de suas attribuições. Paula Baptista e todos os praxistas declaram que aggravo é a provocação interposta do juiz inferior para o superior com o fim de reparar qualquer gravame praticado por aquelle.

Donde se vê que o congresso votando semelhante lei, além de exhorbitar de suas attribuições, tornou impossivel a sua execução.

Outro ponto do art. 1.º digno de analyse é aquelle em que diz — cabe aggravo do despacho que importe em damno para as partes. Todos nós sabemos que o conceito do damno é a irresponsabilidade e tanto assim que a Ordenação occupando-se da materia dá até exemplos.

O parag. unico do citado artigo dispõe que em caso algum pode ser negado o aggravo. Esse dispositivo me causa até indignação. E' sabido que o juiz tem o poder official. Ora, sr. presidente, esse poder a que Paula Baptista e muitos outros chamam de nobre officio essa lei vem tirar aos desembargadores. Os juizes de districto, municipaes e de direito teem a faculdade de negar o aggravo quando protelatorio, porém nós, em virtude dessa lei absurda, ficamos abaixo dessas autoridades. Isto é justo! Retirar-se dos juizes da instancia superior um poder que a lei lhes garante. O que nós presenciamos a cada momento é que se procura amesquinhar, abater a magistratura.

Quando em toda parte se trata de elevar o poder judiciario, em Pernambuco é o contrario trabalha-se para deprimil-o, rebaixal-o. Porém, offerece-se-nos agora o ensejo para mostrar que não é só em Berlim que ha juizes...

O art. 2.º da lei 1269 concede aggravo para o Tribunal das decisões interlocutorias que puzerem fim ao feito ainda quando proferidas pelo juiz de direito em grão de aggravo. Ainda neste artigo a referida lei vae de encontro á Constituição Federal e aos principios geraes de direito, creando uma terceira instancia e admittindo recurso de aggravo das decisões que julgam afinal recurso identico. Fez ainda mais a alludida lei em seu artigo 3.º! Concedeu aggravo para o Tribunal dos despachos do presidente que conceder ou denegar recurso extraordinario. Semelhante disposição attenta até contra as attribuições do Supremo Tribunal para quem se recorria dos despachos do presidente que denegaram recurso extraordinario e, sr. presidente, estabelece o recurso de uma autoridade superior para a inferior. V. exc. é desembargador como nós, porém desde que por votação dos membros do Tribunal foi escolhido para dirigir os seus trabalhos tem por lei attribuições que nós outros desembargadores não temos. Algumas dessas attribuições teem sido cerceadas pelas leis do Estado e basta lembrar as relativas as licenças que o presidente do Tribunal podia conceder. E como admittir-se recurso dos despachos de v. exc. para o Tribunal?

E s. exc. depois de escarpelar a citada lei 1269 conclue não tomando conhecimento do aggravo por ser fundado em lei inconstitucional.

— Penso que não podemos declarar a inconstitucionalidade da lei sem ser provocada pela parte, intervem o desembargador Primitivo de Miranda.

— Devo confessar desde logo, falla o desembargador Silva Rego, que acho brilhante a dissertação feita pelo meu collega A. Galvão, mas entendo que no caso não obstante estar de accordo com a maioria dos argumentos expendidos por s. exc., não devemos considerar inconstitucional a lei sem que a provocação dessa inconstitucionalidade seja feita pelas partes.

No caso "sub judice" as partes nada allegaram a respeito e o proprio juiz relator na sua contra-minuta não se refere claramente á inconstitucionalidade da lei. Todos os meus collegas devem ter bem presente á memoria as paginas fulgurantes de Ruy Barbosa nas quaes, não obstante o seu espirito liberal, demonstra que ao juiz só cabe decretar a inconstitucionalidade das leis quando allegada pelas partes contendoras. No caso presente o Tribunal, é meu pensar, deve denegar o aggravo por não ter elle fundamento legal. A lei 1269 de 8 de Junho do corrente anno o admitte dos despachos dos relatores quando este despacho importa em damno para as partes.

Parece-me que o damno a que se refere a mencionada lei não póde deixar de ser o damno irreparavel, segundo autorisa o elemento historico do nosso direito; mas ainda que se trate de simples damno, onde encontral-o no caso em questão? Porventura o despacho do relator que nega o recurso de embargos em uma causa cujo accordão que a julgou já foi confirmado em embargos oppostos ao mesmo accordão causará algum damno á parte? A reforma do processo desapparecido ou queimado poderá egualmente causar damno á parte vencida? Damno neste caso e damno irreparavel soffreria a parte vencedora si ficasse privada de executar as sentenças que lhe tinham sido favoraveis. Nenhum dos casos do art. 669 do Reg. 737 de 1850 citados pelo aggravante o favorece. O parag. 11 admitte aggravo dos despachos pelos quaes se concede ou denega vista ao executado para embargos; não é o caso porque na hypothese não se trata de execução. O parag. 15 concede aggravo dos despachos que não conteem damno irreparavel e nós já vimos que no caso vertente nem simples damno existe. O parag. 7.º concede esse recurso das sentenças que julgam ou não reformados os autos perdidos ou queimados em que ainda não havia sentença definitiva; na hypothese, porém, já existia sentença definitiva, confirmada por um accordão deste Tribunal até no julgamento dos embargos a elle oppostos.

Penso, portanto, que devemos tomar conhecimento do aggravo para denegal-o.

— Tenho dito sempre que em direito não ha regras absolutas, pronuncia-se o desembargador Góes Cavalcanti. Si tomarmos conhecimento do aggravo, embora negando-lhe provimento, acceitamos ou não a legitimidade de uma lei que o Tribunal tem conhecimento que fere de frente a Constituição? Não ficaremos na maior contradicção considerando a existencia de um recurso inconstitucional? Aqui não se trata de uma lei que fira direitos da parte pela sua inconstitucionalidade, mas do Tribunal julgar de accordo com uma lei quando em sua consciencia sabe que é absurda, inexequivel.

Pode-se dizer que num aggravo existem tres entidades: o aggravante, o aggravado e o juiz. Desde que se aprecia o acto do juiz, este é parte.

Se é elle que considera que a lei é inconstitucional ha ou não a provocação?

Por estas considerações não tomo conhecimento do recurso.

Contra os votos dos desembargadores Silva Rego, Thomaz Soriano e Primitivo de Miranda o Tribunal resolveu não tomar conhecimento do aggravo pela inconstitucionalidade da lei.

—

JUIZO FEDERAL

O collector federal de Quipapá e o fiscal de consumo da 9.ª circumscripção são denunciados como incursos no art. 1.º lettra *a* do decreto 2110 de 30 de setembro de 1909 combinados com o art. 18 parag 1.º do Codigo Penal.

O dr. procurador da Republica, firmado no processo administrativo, denunciou perante o dr. juiz substituto seccional de Joaquim Cordeiro de Lima, collector de rendas federaes e de Joaquim Antonio de Araujo, agente fiscal dos impostos de consumo da 9.ª circumscripção em Quipapá.

Os alludidos funccionarios são accusados o primeiro, como responsavel por um desfalque apurado na importancia de 6:188$819 proveniente da venda clandestina de sellos de consumo; o segundo por ter sido connivente com o collector pelo facto de consentir que as fabricas de bebidas existentes no perimetro da alludida collectoria fossem licenciadas com a nota *isentas*, para facilitar a sahida imaginaria e clandestina de sellos. Com esse procedimento os denunciados incorreram na sancção penal do art. 1.º lettra *a* do dec. 2110 de 30 de setembro de 1909, combinado com o art. 18 parag 1.º do Cod. Pen.

No dia 21 do corrente deverão ser ouvidas as testemunhas arroladas na denuncia. — J. L.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Grandemente concorrido foi o "meeting" de hontem no Prado do Lucas.

As archibancadas estavam quasi repletas, notando-se a presença de innumeras familias.

O jogo esteve bastante animado tendo sido o apurado superior a ... 10:000$000.

O pareo de 2000 metros (Grande Premio) foi vencedor o parelheiro "Leader" montado pelo jockey Manoel Martins.

No pareo de 1100, disputado por parelheiros do "Sul"; foi vencedor "Menelik" que teve como piloto João Maia.

Nenhuma irregularidade foi notada.

Eis a descripção das corridas:

1.º pareo — 1200 metros, "Humaytá" em 1.º e "Marquez" em 2.º. Tempo 92".

2.º pareo — 1200 metros.

Na partida "Kronprinz", pulou na ponta para entregal-a a "Leader" que correu assim uns cincoenta metros; "Rio Branco", que corria em terceiro, passa para a primeira posição entregando-a a "Leader" e "Tupã", e nesta ordem chegaram ao vencedor. Tempo 91".

3.º pareo. — 1200 metros.

"Medoc" foi o victorioso deste pareo; "Voltarete" chegou em segundo, "Atlanta" em terceiro. Tempo 76".

4.º pareo — 1350 metros.

Vencido facilmente pelo parelheiro "Scapia"; "Sulamite" foi segundo. Tempo 104".

5.º pareo — 1100 metros.

Na partida Menelik, assenhoreou-se da ponta para não mais entregal-a até o poste do vencedor; "Duque" foi um optimo segundo; "Mogyguassu", ultimo. Tempo 77".

6.º pareo — 2000 metros.

Grande premio.

Na partida "Chuá" dominou a turma uns 1300 metros; no poste dos 1500 metros formou-se um "bolo", entre "Tupã", "Chuá", "Kronprinz", "Mops" e "Leader" conseguindo este despontar no poste dos 1200metros e vencer o pareo com bastante sobra; "Mops" foi um optimo segundo.

Tempo 160".

7.º pareo. — 1200 metros.

"Voltarete" em 1.º e "Scarpia" em 2.º Tempo 90".

Espancamento e ferimentos

No districto do Peres reside de ha muito o popular Manoel Soares que se occupa quotidianamente na profissão de madereiro.

Trabalha elle em mattas daquelle districto, nas quaes se embrenhava sempre ás primeiras horas do dia para somente sahir á tarde, de regresso á casa, com seu cavallo pesadamente carregado.

Assim tinha elle os meios de subsistencia relativamente fartos.

Conforme seus habitos, sahiu elle ante-hontem, pela manhã, e internou-se naquellas mattas, indo, talvez por inconveniente, alem da divisão do districto do Peres.

Chegado ao ponto onde se lhe depararam melhores madeiras, iniciou os seus trabalhos. Pretendia preparar dois bons esteios para a sua propria casinha.

Ora, elle estava justamente trabalhando num trecho de matta situado no districto da Varzea, dentro da propriedade do dr. João Ignacio.

Quando bem absorvido se encontrava Soares em seu labor, appareceu-lhe o filho do dr. João Ignacio, acompanhado de dois individuos.

O filho do dono da matta, sem dirigir nenhuma pergunta ao madeireiro, mandou que seus capangas o esbordoassem.

Os fieis servos daquelle moço cumpriram com a maxima exactidão a ordem recebida e, por fim, ainda o retalharam a facão nas costas.

Depois o atiraram para um recanto da matta nos lados do Peres e ahi o deixaram em deshumano abandono.

Arrastando-se difficilmente, a victima chegou até a estação da Tigipió. Communicado o seu caso á policia, esta o fez transportar para o Rife. A assistencia publica o recebeu na estação Central, prestando-lhe alli os necessarios soccorros, e em seguida, recolhendo-o ao hospital Pedro II.

O subdelegado do Peres, capitão Ponciano de Macedo, deixou de tomar conhecimento do facto por ter o mesmo occorrido no districto da Varzea.

E' possivel que a policia mande abrir inquerito a respeito.

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

— Genesio Thomé dos Santos, pardo, pernambucano, casado, pintor, em sua residencia, á travessa do Muniz, n.º 18, com queimaduras em ambas as mãos. Foi medicado pelo dr. Arthur de Sá.

— Virginia Olindina dos Santos, branca, pernambucana, casada, que, em sua residencia, á travessa do Muniz, n.º 18, foi victima de queimaduras em todo o corpo, de kerozene. Medicou-a o dr. Arthur de Sá.

— Joaquim Manoel de Sant'Anna, pardo, pernambucano, solteiro, carpinteiro, que na aldeia do Quatorze, soffreu ferida incisa no ante-braço esquerdo.

Vindo ao posto, foi medicado pelos drs. Cruz Ribeiro e Arthur de Sá, depois do que retirou-se.

ILEGÍVEL

VARIAS

A evocação, authentica e verdadeira, como aqui a temos feito, do seu luminoso passado politico, — seu e do "Jornal" — não tem positivamente a virtude de metter em maré de juizo o egregio sr. senador Oswaldo Machado...

Em outro logar desta folha verão os leitores, por algumas amostras miu'das, o que lhe espirrou hontem da cachola em resposta ás "verdades sabidas" que aqui lhe disserámos na vespera.

Não se desdiz (nem isso pediramos) da sua affirmativa deliciosamente vilã de que o "Diario" houvesse "em epocha que não vae longe" offerecido ao sr. general Dantas Barreto o seu "auxilio", por este recusado.

Não o convidamos a desdizer-se; nem mesmo a remendar, como fez, a primitiva asserção com o accrescimo inutil de que "s. exc., ainda hoje, repelle *o apoio do orgão neutro*".

Convidamol-o, sim, a que devidamente autorisado pelo sr. general, dissesse onde e como recebera s. exc. a offerta do nosso "auxilio".

Recente ou remota que fosse, ao "Jornal do Recife" cumpria, depois de nossa contestação formal, expressa e clara, obter de quem lh'a pudesse dar, a necessaria autorisação para manter, definindo-a e precisando-a, a affirmativa que fizera.

Porque accrescentar que o sr. general "repelle *o apoio do orgão neutro?*"

Fôra mister que sua exc. soffresse d'essa mesma penuria de juizo, de senso commum, que deploravelmente distingue o maravilhoso senador de todos os Senados, para sahir dos seus cuidados a repellir "apoios" e auxilios", nunca solicitados, nem jamais offerecidos.

De semelhante genero bastava-lhe o apoio precioso e, sobretudo, indefectivel do "Jornal do Recife" que, este sim, não lhe aguardou o convite, nem se demorou em consultas: cahio-lhe em cima, como um flagello, e somente o largará para arremetter com igual presteza contra o seu successor.

Mas porque então não trouxe o sr. senador Oswaldo, para confundir-nos, a palavra do sr. general governador? S. exc. ahi está, vivo e são — repetimos — para conceder-lh'a.

Que por amor de nós, á mingua d'um sopro autorisado, não emmudeça a voz da Verdade na bocca do abnegado paladino que a s. exc. vem servindo, ainda por emquanto, com aquelle mesmo zelo e devotamento com que, por annos e annos, montou guarda a todos os seus antecessores!

Não deixe o sr. general governador ao desamparo de sua misericordia, em tão mofino transe, uma reliquia dessas!

Peior é que essa "reliquia" não nos conseguiu "apprehender o pensamento", nos claros termos em que definimos a nossa attitude em relação ao governador actual, no futuro julgamento do seu governo. Dissemos aqui e repetimos... "pour cause":

"... quando, daqui a 6 mezes, sua exc. tiver deixado o governo, e puder então ver "claramente visto" até onde chega a devoção de alguns dos beatos de sua missa, uma coisa, pelo menos, encontrará immutavel, uma opinião, um parecer, um julgamento que se não terá talvez modificado, sinão para mais justo e sereno: — o do "*Diario de Pernambuco*", para quem os governos passam, não mudam.

Poderão dar-lhe o "Jornal do Recife" e o illustradissimo sr. senador Oswaldo essa mesma segurança, com o mesmo incontestavel direito a serem acreditados?"

Sem responder, nem de longe, á pergunta, que sem duvida não lhe pareceu interessante, deu-se o homem por entendido de que estamos á vêr na estrada de Timbau'ba, que não conhecemos d'agora, a luz de Damasco. Mal sabe que em Timbau'ba não conhecemos divindades, nem agora, nem amanhã.

A "*terra milagrosa*" do sr. Manoel Borba não foi invenção nossa...

—

Num grande rumor que não cessa, dizem por ahi maliciosas linguas que a insigne luzerna do "*Jornal do Recife*" não tem muito quieto o miolo...

E' dahi que ha de vir — si isso é verdade — a sua manifesta desconfiança de que pretendemos intrigal-a com o sr. general ou com "outra qualquer pessoa".

Mas em semelhante intriga, tratando-se do sr. senador Oswaldo, outra cousa não havia de estar em causa senão o ouro de lei da sua lealdade politica. E essa, a sua attitude futura atravez das mutações e surprezas da politica, jamais poderia, pelos dados conhecidos, constituir um problema; nem para os seus chefes presentes, passados e futuros, nem para ninguem que esteja regulando...

São scismas do sr. senador... A vestal intemerata não pode extraviar-se no cipoal da intriga — levando, como leva, na candida face a "estampilha" identificadora...

*

Proseguiram hontem na subdelegacia do Recife, as diligencias policiaes sobre o crime da rua dos Guararapes, de que foi victima o pintor José Umbelino.

As referidas diligencias serão re-

Sahiram da casa detenção hontem, por alvará do dr. chefe de policia, os individuos Amaro Joaquim da Silva, Amaro Ferreira de Lima, José Pereira, Arthur Florentino e Ulysses Gomes Larangeira.

*

Da casa de detenção foram postos em liberdade os individuos Agostinho Claro Barbosa, vulgo "Dendola", Manoel Francisco da Silva, vulgo "Manoel Izidro", José Pereira de Souza, João Baraúna de Lima e Loureiço Villarim.

*

Pelas 19 horas de hontem, agglomerou-se á rua Barão da Victoria em frente á joelharia do sr. Eugenio Coetschel crescido numero de curiosos que alli procurava observar um supposto começo de incendio.

Nada occorria demais. Era, apenas, um bico de gaz que no primeiro andar ficára aceso.

Delle se projectava uma grande chamma de que se desprendia muito fumo. Verificada a occorrencia dos

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 15 — O deputado Celso Bayma, de Santa Catharina, publicou hoje um artigo na "Rua", apoiando francamente o gesto do coronel Felippe Schmidt, governador d'aquelle Estado, pedindo a execução da sentença sobre a questão de limites com o Paraná.

Acha o deputado Celso Bayma o Supremo Tribunal competente para satisfazer o pedido.

RIO, 15 — A "Rua" não acredita que o dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, depois de declarar que emissão nem a bala, possa a assignar o projecto do deputado Cincinato Braga.

RIO, 15 — Chegaram a bordo do Brazil 188 retirantes do Ceará.

Muitos desembarcaram doentes.

Diversos, entrevistados, contaram horrores.

Todos estão hospedados na ilha das Flores.

— No Estado do Rio projectam festas em beneficio dos famintos.

LONDRES, 15 — De Petrograd:

Os russos continuam na offensiva.

As tentativas dos allemães quebram-se de encontro á resistencia dos moscovitas.

— Os russos continuam na offensiva em Riga.

LONDRES, 15 — Despacho de Petrograd informa que os russos derrotaram a direita allemã, obrigando-a a bipartir-se, tendo uma ala retrocedido para Wilkomir e outra para Ponewesk.

A columna referida era commandada pelo general von Bulow.

— Os allemães para tomarem Kowno, têm um plano egual ao empregado no assedio de Liege.

PELO NACIONAL

RIO, 15 — A "Rua" ataca vehementemente o dr. Rivadavia Correia, prefeito do Districto Federal, dizendo que appellará da condemnação imposta ao seu director, por crime de injurias impressas contra s. exc., e que continuará a desvendar "irregularidades do Colbert Nacional."

RIO, 15 — Dizem de Curityba ser voz geral que o general Pinheiro Machado em represalia á cerrada campanha que lhe fazem os paranaenses, combinou com o dr. Epitacio Pessoa um plano para ser executada a sentença contraria ao Paraná.

Politico em evidencia declarou que a questão do Contestado poderá trazer ainda graves acontecimentos para o Brazil.

RIO, 15 — Informam de Porto Alegre correr alli que o dr. Oliveira Santos, auditor de guerra da Brigada Policial, tendo sido censurado pelo dr. Borges de Medeiros por não votar no marechal Hermes para senador, pediu exoneração.

RIO, 15 — A "Noite" ataca o bispo de Pelotas, dizendo que o referido prelado excommunhou a opinião publica daquella cidade.

RIO, 15 — Os estudantes de medicina realizaram uma sessão funebre, em homenagem á memoria do doutorando Josino Chaves, assassinado em um meeting nesta capital.

RIO, 15 — Falleceu em Aracaju', victima de tuberculose pulmonar, o major Olegario Santos, ex-administrador dos Correios de Sergipe.

O major Olegario estava sendo processado, como indigitado autor de uma tentativa de morte contra o juiz seccional daquelle Estado.

RIO, 15 — De Porto Alegre:

Verificou-se que no municipio de Caxias votaram menos de cem eleitores e no entretanto as actas apresentaram mais de .. 1000 votos.

— E' provavel que o dr. Borges de Medeiros reassuma a presidencia do Estado em setembro.

— O dr. Ramiro Barcellos continua publicando artigos contra os politicos situacionistas.

RIO, 15 — Os deputados bahianos João Mangabeira e Antonio Calmon, entrevistados pel' "A Noite", declararam-se partidarios da candidatura do dr. Ruy Barbosa ao governo da Bahia.

Os deputados Octavio Mangabeira e Alfredo Ruy negaram-se a dar opinião.

O deputado Pedro Lago, dizendo que a opposição bahiana acceita a candidatura do dr Ruy Barbosa, extranhou que o dr. Seabra recuse agora o nome de s. exc.

— Diziam em rodas politicas que o dr. J. J. Seabra está disposto a apresentar um outro nome para candidato á sua successão no governo, visto o do deputado Antonio Muniz não ter sido acceito pelo dr. Ruy Barbosa.

RIO, 15 — O presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra declarou-se favoravel á emissão, que julga o unico meio do commercio vencer a crise terrivel que atravessa.

RIO, 15 — De Londres:

Os alliados preparam-se activamente para a campanha durante o inverno, fazendo trincheiras e outras obras de defesa.

RIO, 15 — De Londres:

Sabe-se que morreu em combate um principe allemão, cujo nome é guardado em segredo.

RIO, 15 — De Londres:

Em varias cidades allemãs, segundo dizem telegrammas de Amsterdam, têm sido fuzilados muitos socialistas, por lançarem manifestos ao paiz, pedindo a paz e aconselhando ao povo que não se sacrifique pelo militarismo.

RIO, 15 — De Londres:

Dizem de Genebra que se acham na Suissa 20.000 italianos que conseguiram sahir da Austria.

RIO, 15 — De Londres:

Dizem de Athenas que existem nos hospitaes de Constantinopla 120.000 feridos.

— Os inglezes tomaram, nos Dardanellos, as fraldas da collina de Saridbair, fazendo 655 prisioneiros.

RIO, 15 — De Londres:

Fabricam munições neste paiz 230.000 operarios de ambos os sexos.

RIO, 15 — De Londres:

Telegrapham de Petrograd, dizendo que a sueste de Mitau os russos rechassaram o inimigo, fazendo numerosos prisioneiros.

— Em Kowno os allemães suspenderam os ataques.

RIO, 15 — De New York:

Os allemães, segundo informam radiogrammas de Berlim, chegaram a Nadzyn, tomando de assalto numerosas posições avançadas russas, tendo occupado Ostrolenka.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Topicos de um artigo do seu redactor chefe, senador Oswaldo Machado, em resposta ao "Diario de Pernambuco"; os griphos são nossos:

... ...

Está na massa do seu sangue o espirito da intriga e não lhe é possivel vencer a tendencia para mangaba. E' uma questão de idiosyncrasia".

... ...

Porque só deixámos a região calma, em que nos achamos collocados, *producto da serenidade de consciencia*, quando somos forçados a conter os deslocamentos de certos figurões, que se pretendem impor como prototypos de pureza e até de apostolos da imprensa!

... ...

O homemsinho precisa de ser contido e meio outro não ha senão *acompanhal-o para, segurando-o, tomar-lhe o aguamo.*

Vamos por partes e desfibremos aquella cataplasma emoliente, com que o venerando collega pensa ter deliciado o publico.

... ...

Dizer isto não é provocar os vitupérios do respeitavel confrade, que se ao ponto de converter a sua folha numa *sargeta dos seus ergolos.*

... ...

"Se não conseguir apprehender o nosso pensamento ou tem de acceital-o como dogma, ou de se enforcar immediatamente.

... ...

O ineffavel jornalista, alem de tudo, parece-se com o almocreve das ... das.

... ...

O collega é "*neutro*" aqui, por que censurou a apprehensão da dynamite do sr. Landgren, ordenada pelo general Pantaleão.

Ora ahi está uma razão capaz de convencer a toda gente!! Se o sr. *Eusebio da Capital Federal* passasse a vista sobre o tal periodo da *neutralidade*, diria:

"Tal e qual: muito parecido, neutralidade com dynamite"

... ...

Se Molière resurgisse não teria difficuldade em encontrar um magnifico typo para encarnar Tartufo.

Admiravel neutralidade!

O sr. senador Oswaldo Machado, o apagavel dr. Lyra, não fica os que o aggridem e nem se incommoda com os manejos para o intrigar com o general Dantas Barreto, ou com qualquer outra pessoa.

Bi até dos esforços inuteis, que se fazem em tal sentido.

Pairando em região superior não se preoccupa com os seus microbios inimigos.

Não vale continuar neste cavaco.

O artigo, a que respondemos photographo o autor.

Que vestal! QU'AGUIA".

N. B. Ha quem acredite que, com esta ultima phrase o autor pretendeu fazer espirito...

A PROVINCIA

"MÃO NEGRA" — Proseguem as diligencias policiaes sobre os factos de que nos temos occupado, sob a epigraphe acima.

Ainda hontem nova diligencia foi levada a effeito na praça da Concordia, tambem como as anteriores, resultando infructifera.

Tel-a-ia determinado, segundo nos consta, a denuncia de ser alli, nas proximidades do "Theatro Moderno" que costumava reunir-se os criminosos, das 19 horas em diante.

A' essa hora, alli esteve o dr. 1.º delegado que aguardou da sacada do 1.º andar, onde reside o sr. João Gonçalves, o resultado da diligencia.

Diversos agentes de policia tambem alli estiveram, postando-se no jardim da referida praça.

—

O sr. Antonio C. Ribeiro, proprietario da "Violeta" recebeu hontem outra carta anonyma da sociedade "Mão Negra", dizendo que a denuncia que elle apresentou á policia contra a referida sociedade, lhe custaria a vida.

***

O TEMPO

Do editorial, sobre o ultimo discurso do senador Rosa e Silva:

"Os progressos que temos feito nesses tres annos de um governo honesto, patriota e dedicado exclusivamente ao bem publico, ahi estão á vista de todos, para quem os quizer ver, na hygiene assegurada, nas finanças em lisongeiro estado apezar da crise, na ordem interior, no trabalho tranquillo, na instrucção, no saneamento da cidade, no abastecimento dagua e, sobretudo, nessa elevação, nesse destaque moral em que nos collocámos entre os demais Estados da Republica.

Verificar "de visu" todas essas maravilhas têm podido quantos por aqui passam, nossos amigos, inimigos ou indifferentes. Jornalistas, viajantes, homens de negocio, todos os que conheceram esta formosa terra sob o negregado dominio rosista, e hoje a revêm, redimida, sob o governo republicano e liberal do nosso chefe eminente, são concordes em exaltar essa verdade.

Por isso que Pernambuco tudo lhe deve, a gratidão dos pernambucanos lhe abençôa o nome, como toda a paga que lhe podemos dar, a elle que nos deu tudo, e a recompensa nunca por elle aspirada.

E' com isso que o inominavel sr. Rosa e Silva, o tyranete execravel a quem o odio do povo acompanha como eterna maldição, escabuja, como um damnado. Pois que vá dando á trela, quanto lhe aprouver. O veredictum da opinião publica está formado, sem apello, a respeito de sua Senissima pessoa.

A sua rethorica barata só pode ter um effeito: augmentar o ridiculo que já pesa sobre a sua nefasta memoria".

***

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

MAGISTER DIXIT!

Que vestal! QU' AGUIA

(Chave de ouro de um artigo do "Jornal", de hontem)

Si o bom de "mestre" Oswaldo, ainda á Academia,
Não tinha de lauréis a messe necessaria,
Pode agora dizer que afinal já confia:
Pasta, a de hontem, feróz, cruel catilinaria!..

Que finura de estylo! Ai que linda ironia!
Nunca os nossos jornaes, nunca a imprensa diaria,
Armas terçaram já com tanta galhardia,
Naquella perfeição de forma litteraria!!

Duplicou, triplicou da gazeta a procura,
Toda gente queria avançar no jornal...
Mas logo arrefeceu a insolita fervura.

E' que o grande successo era a linha final,
Em que o "mestre" estampara a propria assignatura
Naquella exclamação posta em typo versal.

SATAN.

A guerra às Cathedraes

O professor Mac-Dowell da Costa enviou á "Liga Brasileira pelos Alliados", a seguinte carta:

"Muito se tem fallado e discutido a proposito do respeito com que os allemães cercam a egreja. Os germanophilos, por exemplo com relação a Reims, negam a culpabilidade germanica dizendo que um exercito commandado por um general catholico (no caso, o principe herdeiro da Baviera), não iria destruir uma cathedral catholica sem ser forçado a isso por graves razões militares. Portanto, existindo essas razões, taes edificios religiosos teriam sido votados á ruina, — que outra cousa não significa sua utilisação para fins de guerra, — pelos chefes militares francezes. Diz-se que a destruição, executada sob as ordens de um general catholico, foi imperiosamente exigida, visto os francezes abusarem das egrejas, servindo-se dellas para fins militares. Mas porque, para defender um general germanico, esquecer que catholicos são tambem muitos dos principaes generaes francezes, entre outros Castelnau, Pau, Foch, Maunoury, de Maud'huy, d'Amade, e outros cujos nomes me escapam? E taes chefes iriam votar á destruição, á profanação os templos de sua religião e as obras de arte de sua patria?

Apressou-se o marechal Joffre em mandar desmentir taes balelas, affirmando que as egrejas e os edificios artisticos "nunca" foram utilisados pela tropa franceza. Acoimaram de inveridicos os communicados francezes, chegando a querer provar, pelo supposto testemunho das proprias autoridades religiosas do paiz, que não eram a expressão da verdade assente não poucos foram, entre nós, os que ficaram abalados pela affirmação germanica.

Considerando a sua insubsistencia, resolvi dirigir-me a essas autoridades ecclesiasticas, pedindo me dissessem sobre a veracidade das noticias officiaes. Já foi publicada a carta que, a mandado do sr. cardeal-arcebispo de Reims, me escreveu o cura da cathedral: com esse documento se desfizeram nos espiritos não prevenidos as ultimas suspeitas, e provada ficou a culpabilidade tedesca, na destruição voluntaria e injustificavel dessa bellissima cathedral.

Agora me acabam de chegar dois outros documentos: um é do proprio punho do sr. bispo de Soissons; subscreve o outro, a mandado de seu prelado, o secretario geral da diocese de Arras.

Eis como fallam essas duas cartas, cujos originaes envio á "Liga pelos alliados", para que fiquem á disposição de quem os quizer lêr:

"Reims, 16 de Março de 1915 — Illmo. sr.

Pede-me s. eminencia o cardeal que responda á carta de v. s.

Nas cartas dirigidas ao rabbino e ao pastor não vejo referencia alguma á maçonaria.

Deve ter havido confusão nesse ponto. Do jornal italiano "Il Mulo", imitado pelo "Il Cittadino" e pela "Unità Catolica", que pumaçonaria, soube que se falla da maçonaria, soube que ella não era mais do que uma cilada á imprensa italiana para ver até que ponto ella iria na defeza da causa allemã.

E' falso o que diz essa carta. A maçonaria já tem muitos males em sua conta para que se lhe accrescente mais este.

O incendio da Cathedral é um crime allemão. Não me será preciso reproduzir aqui todas as negações oppostas ás mentiras allemãs.

Não havia nada absolutamente que pudesse servir de pretexto para o fogo das baterias inimigas nem o posto de observação, nem metralhadoras, nem ajuntamento de tropas etc.

Muito pelo contrario, havia tres ou quatro razões ponderosas que deveriam ter impedido semelhante acto a um edificio religioso, um incomparavel monumento — os feridos alli recolhidos e a bandeira da Cruz Vermelha collocada no alto das torres. Mas a Cruz Vermelha não é mais salvaguarda contra elles, que a tomam por alvo.

A opinião do extrangeiro desde o começo desta guerra tem sido muito enganada, mas os factos hão de acabar por abrir os olhos aos neutros e as sympathias voltarão para nós.

A França soffre e tinha muito a expiar. Não obstante, porem, as apparencias officiaes e politicas, a França continua fiel ao Deus do seu passado".

"Bispado de Soissons (Aisne) Chateau-Thyerry, em 21 de abril de 1915.

Illmo. senhor. Forçado a abandonar Soissons, sede de meu bispado, em virtude de ordem militar motivada pelo bombardeio quasi quotidiano que a cidade está soffrendo vae para 8 mezes, e de Chateau-Thierry, cidadesinha de minha diocese, onde me refugiei, que respondo ás perguntas de v. s.

I — E' verdade, sim, e triste verdade, que os allemães bombardearam e bombardeam minha cathedral de Soissons, e a destruiram em parte. Não havia motivo de guerra a allegar, embora pretendessem, mas falsamente, que nella existia um posto de observação. Está de tal modo mutilada a minha pobre cathedral (parte das paredes lateraes, das columnas e das abobadas ruiu) que será difficil senão impossivel restaural-a. E ainda não chegamos ao fim!

II — Sim, é verdade que a cidade de Soissons, cidade inteiramente aberta e sem defeza, se acha parcialmente destruida: innumeros edificios e casas foram incendiados ou derruidos.

III — Sim, é verdade que em Soissons e no valle do Aisne, numa extensão de cerca de 20 leguas, a mór parte das egrejas, "propositalmente", destruidas pela artilharia allemã, está em ruina.

IV — Sim, é verdade que nossos edificios artisticos, flechas de egrejas antigas, collegios, castellos, foram por elles bombardeados e destruidos.

De tudo o que refiro lhe dou a mais absoluta certeza.

Queira v. s. acceitar, etc. — Pedro Luiz Péchenard, bispo de Soissons, Laon e St. Quentin".

Eis, agora, a carta de Arras — a martyr:

"Arras, em 21 de abril de 1915. Illmo. senhor — Ordena-me o sr. bispo de Arras que responda ás perguntas contidas na carta de v. s.

I — Infelizmente é verdade que a cathedral de Arras foi bombardeada em 6, 7, 8, 21, 22 e 31 de outubro, 1 e 2 de novembro. Outras vezes ainda, tem ella sido attingida pelos obuzes inimigos, que, entretanto, lhe não causaram estragos de tanta monta quanto os desses bombardeios. Por ora esta pobre cathedral, ao pé da qual eu moro, está inutilisada. Dizem, porem, que poderá ser restaurada. Os obuzes que a attingiram contam-se aos centos. As demais parochias da cidade tambem estão arruinadas. Uma dellas, e a mais bella, está irremediavelmente perdida, sendo impossivel a sua restauração. Na diocese toda, difficil é dizer o numero exacto de egrejas incendiadas ou bombardeadas, pois infelizmente ainda está o bispado, em parte, occupado pelo inimigo. Só ao depois poderá ser feito o calculo.

II — "E' da maxima evidencia", que o inimigo dirigiu o tiro sobre a cathedral. Era o alvo para onde convergiam os disparos: affirmamo, sem discrepancia, os officiaes de artilharia que aqui vemos.

O bombardeio de Arras (cidade aberta) foi uma obra de destruição executada "calculada" e "voluntariamente". Nem havia razão alguma de ordem militar que justificasse tal proceder; as nossas tropas não occupavam nem a cidade nem seus arredores, e até a propria policia militar se tinha retirado da cidade, que só tempos depois do bombardeio foi occupada pelos nossos soldados.

O inimigo tambem "alvejou e attingiu todas as ambulancias e os hospitaes" da cidade; muitos foram os feridos que succumbiram, ou pelos obuzes, ou sob os escombros das salas que os abrigavam. Tambem este ponto não padece duvida, pois, a destruição dessas ambulancias se fez "systematicamente".

III — A vosso terceiro quesito tambem respondo affirmativamente: os allemães "quizeram" a destruição de nossos monumentos artisticos, entre outros o celebre "beffroi", o "Hotel de Ville" e a praça, tudo de estylo hespanhol, uma das bellezas do norte da França. Tambem aqui não havia razão militar, pois não havia soldado algum, nem nenhum posto de observação em Arras. E tudo foi destruido!... Dessa torre magnifica e dessas praças maravilhosas, restam somente pedras calcinadas a juncarem o sólo. E' mister ter visto as destruições e viver entre estas ruinas, para se poder fazer uma idéa do que sejam...

Queira acceitar, etc. — J. Delplanque, secretario geral do bispado".

Procurem na casa Eduardo Paiva a deliciosa valsa

PRECE DOS ANJOS

ultima composição do Dr. Alfredo Gama

RESTAURANTE MANOEL LEITE
Antiga e conhecida casa de refeições
Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.
Asseio e serviço de primeira ordem
Cozinha sem igual na cidade do Recife
Sonda na porta (linha Herval e E. de Ferro Central)
1 — Praça da Concordia — 1
PERNAMBUCO
(3624)

Fazendo agua

Não fosse hontem domingo. Mas era. Já no sabbado á tarde e á noite elle bebera um pouco. Deitou-se meio tonto e quando despertou pela manhã sentiu que tinha a bocca azabumbada. Engoliu um pouco de café, tomou o palitot e o chapéo e poz-se á rua. Ia fazer agua. Andou de quitanda em quitanda e bebeu a valer.

A' tardinha já não era o mesmo homem das primeiras horas do dia. Estava positivamente bebado. Munido de um cacete, descrevia sinuosidades irregulares e esboçava ameaças, chocando-se, por vezes com alguns transeuntes. Caminhava a esmo, cuspindo praguas resmungando palavras desconcertadas. Apos um longo gyro, encontrou-se na Camboa do Carmo. Lançou ferros e fundeou em frente a uma quitanda.

Quiz ainda fazer nova aguada. Entrou e intimou o quitandeiro a dar-lhe cachaça. O homem recusou-se. Fechou-se o tempo e páo foi triumpho.

Na sua furia de ebrio, o desordeiro, alem de pôr por terra varios objectos, passou o cacete num dos cestos de ovos que estava sobre o balcão e foi uma coisa espantosa.

O caso produziu um certo alarido, quando uma patrulha de cavallaria appareceu no local.

Era tempo em que o bebado tentava fugir. Disparou pela rua Barão da Victoria, que no momento estava bem illuminada e transitada. Cruzavam-se alli bonds e automoveis e transeuntes iam e vinham ou paravam em grupos, em frente aos cinemas.

O homem, perseguido, corria bamba e desabaladamente pondo em rebuliço a concorrida arteria.

A patrulha policial, a cavallo, voava-lhe no encalço, de espadas nuas, furando o espaço em todos os sentidos.

Foi uma excellente fita de grande metragem e de incontestavel successo, porque terminou pela prisão do pau d'agua, cujo nome é João Candido dos Santos.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso.
(3860)

OFFICINAS GRAPHICAS do "Diario de Pernambuco"

A cargo de um competente profissional e de habilissimo operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.
PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA
Escriptorio: — PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4
Officinas e ateliers: — Rua Duque de Caxias n.º 42
RECIFE — PERNAMBUCO

CURSO DE LINGUAS

Francez, inglez e Allemão
Lecciona theorica e praticamente, ex-professor de linguas na Capital Federal, actualmente nesta cidade.
Informa-se a respeito nesta redacção de 14 ás 16 horas.
(1296)

Sortes...

Do mestre Oswaldo, no "Jornal" de hontem:

"Si não conseguir apprehender o nosso pensamento, ou tem de acceital-o como dogma, ou de se enforcar".

Preferimos a forca. Em primeiro logar está o nosso juizo...

***

Noticia a sahir qualquer dia destes numa das folhas da terra:

"Teve hontem a genial lembrança de colher mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia o nosso amigo senador estadoal... de nome identico ao do sr. ministro da Agricultura.

Ao distincto anniversariante que é tambem parente do nosso divino e deslumbrantissimo amigo dr. Manoel Borba, esta humilde folha cumprimenta com o maximo respeito pela gloriosa data do seu auspicioso natalicio".

XISTO.

Foi apresentado ante-hontem ao dr. juiz de direito da 1.ª vara o individuo Ulysses Pedro da Silva, afim de ser interrogado sobre uma

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria José de Barros, esposa do sr. Mario de Campos.

*

Completa annos hoje a senhorita Marcionilla Jovita Lins.

*

Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Alice Almeida de Moraes, filha do sr. Antonio Carlos de Almeida, residente em Lagôa Secca.

*

Festeja hoje o seu anniversario o conhecido professor de musica, sr. dr. Roque Melchiades.

Por este motivo será o natalicìante alvo de manifestações por parte de seus alumnos.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Esmeraldina dos Santos Prestello Ribeiro, filha do sr. Joaquim Diodock da Costa Ribeiro, proprietario do "Salão Ribeiro".

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Julieta R. Soares, irmã do sr. capitão Antonio Ribeiro Soares, funccionario do Thesouro do Estado.

*

Passou hontem o anniversario natalicio de mlle. Aida Nery da Fonseca, dilecta filha do conhecido negociante e industrial coronel I. Nery da Fonseca.

A anniversariante foi muito cumprimentada por suas amigas na residencia de seus paes, na Magdalena.

*

Transcorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ambrosina Pires de Oliveira, digna consorte do sr. capitão José Raposo de Oliveira, antigo commerciante de nossa praça.

*

BAPTISADOS

Recebeu hontem o sacramento do baptismo o pequenito Moacyr, filho do sr. capitão José Santino de Lyra e sua exma. esposa, d. Julieta Coutinho de Lyra.

Foram paranymphos o sr. coronel José Maximiano de Azevedo Lyra e sua exma. consorte, d. Olindina Coutinho Cordeiro.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA — Reunirá hoje, ás 19 horas, em sua séde, á rua da Imperatriz 1, 1.° andar, a "Sociedade de Medicina de Pernambuco".

*

VIAJANTES

Passageiros chegados hontem no paquete nacional "Itaquera":

Do Rio de Janeiro — Mario da Silva, Walter Gerdau, Serpa Sobrinho, Jayme Miara, Elia Sebah, Pedro Alves Alcantara, Antonio Luiz Alves, Marcelino de Araujo, Manoel da Cunha, Antonio dos Santos, Maria dos Santos, João Pereira Pimentel, Amaro de Barros, Pantaleão da Silva, Antonio Carlos, Augusto Ferreira, Francellino de Araujo, Francisco de Araujo, Raymundo dos Santos, Sebastião de Araujo, Anna Araujo, Manoel de Mello, Hermenegildo Torres, José Monteiro Bias, Joaquim Francisco dos Santos, Oscar João dos Santos, Severino de Oliveira, Luiz de Souza, João Correia, Sarafim Fernandes, Manoel Dias, Augusto Cardoso, Manoel Izidro da Costa e Joaquim Queiroz.

Da Bahia — Elza Cezar, Maria Jaschace, Gustavo Oscheneh, Romulo Campêdo, Raphael Barky, Achilles Zorda, Amelia Zorda, Clara Zorda, Luiza Ferrazim, Antonio Ferrer, Francisco Aredo, Adolpho Guimarães, Adolpho Hammond, Augusto Abilio, Salomon Roberto e Mario Almeida.

De Macció — Arthur Peixoto, Alberto Goulart, Alderico Guimarães, Henrique Robin.

*

Passageiro do paquete nacional "Itaquera", chegou hontem a esta capital, em viagem de inspecção maritima e fluvial, o sr. Mario da Silva, funccionario do ministerio da viação.

*

Acha-se nesta capital, vindo do sul do paiz, no "Itaquera", o sr. Francisco Aredo, fiscal da Companhia de N. Costeira, a bordo de seus paquetes.

*

Chegou hontem da Capital Federal, em visita á sua exma. familia, o sr. Pedro Borges da Fonseca, empregado do ministerio da viação.

*

Encontra-se nesta cidade, vindo de São Paulo, o estimavel sr. Manoel Miranda, superintendente regional da "Singer Company".

*

De bordo do paquete "S. Paulo" desembarcou hontem nesta cidade, em companhia de sua exma. esposa e filhos, o illustre sr. dr. Alcides Codeceira, estimado clinico recifense.

*

Desembarcou hontem nesta capital, tendo viajado no paquete nacional "São Paulo", o sr. coronel Ernesto Pereira Carneiro, chefe da conceituada firma desta praça, Pereira Carneiro & C.

S. s. veiu acompanhado de sua exma. esposa.

*

Vindo do Rio de Janeiro chegou hontem a esta capital, a bordo do "São Paulo", o sr. Cesar Lopes, commerciante em nossa praça.

*

Procedente da Capital Federal chegou hontem ao Recife, passageiro do vapor "São Paulo" o nosso estimado conterraneo dr. Eugenio de Sá Pereira, auditor de guerra.

*

Passageiros chegados hontem a esta cidade, a bordo do paquete "Olinda".

Do Rio — Dr. José Sabova, Pedro Borges Fonseca e senhora, Benjamin Simpson, senhora e filhos, João Affonso Alves Soares, Plinio Americo Freitas, Carlos D. Costa Pacca, Armando A. Santos, J. Saldanha, José V. da Silva, Antonio J. Silva, Vicencia Maria da Conceição, Antinia M. da Conceição, Tatte Agapito, Domingos Pereira, Gloria de Jesus, um filho e tres netos; L. M. Nascimento, A. J. Silva, F. Xavier, Mario Souza e senhora.

De Macció — D. Porto Junior, Luiz Mattos, José V. da Silva.

*

Acha-se nesta capital, chegado hontem do sul da Republica pelo paquete "Itaquera", o sr. A. Serpa Sobrinho, propagandista da companhia "União Mutua", que tem séde em São Paulo, á rua São Bento n.° 68, sobrado.

Aqui o referido cavalheiro se demorará algum tempo, visto pretender organisar algumas agencias daquella sociedade, no interior do Estado, tendo já installado no Recife o seu escriptorio.

O sr. Serpa Sobrinho encontra-se hospedado no Hotel Universo.

*

ENTERROS

Na vizinha cidade de Olinda effectuou-se hontem, no cemiterio local, o enterramento da exma. sra. d. Augusta de Souza Leão Cesar, pranteada esposa do sr. dr. Cicero Cesar, escrivão civil nesta capital.

O feretro sahiu da casa onde se deu o obito, á rua Mathias Ferreira, com grande acompanhamento.

Entre as pessoas que estiveram presentes ao enterro, notámos as seguintes:

Dr. Bellarmino Cesar C. Gondim, dr. Luiz Correia de Britto, dr. José de Góes Cavalcanti, dr. Adolpho Guedes, dr. Joaquim de Góes Cavalcanti, por si e por seu pae, desembargador Góes Cavalcanti; dr. Tertuliano Feitosa, dr. João A. Pereira de Lyra, dr. Elesbão de Castro, dr. Waldevino da Rocha Wanderley, dr. Miguel Vianna, dr. José Guedes Alcoforado Filho, por si e seu pae, dr. José G. Alcoforado; capitão Francisco de Barros Almeida, Luiz Ricardo da Costa, major Claudio Nigro, coronel José Valeriano Lôbo do Nascimento, pharmaceutico Henrique Moraes, Victor Neves de Oliveira, Adelginio Pessoa, major Henrique de Castro Guimarães, Jorge Arantes, Romeu Gibson, Adolpho de Souza Leão Faro, Alfredo de Souza Leão Faro, Alberto de Souza Leão Faro, Humberto Gondim, Heitor Mendes, Rodolpho Arantes, Alexandre Amaral, Antonio Beltrão, coronel José Cavalcanti, Eugenio Silva, Alfredo Galvão, Pedro Campos, Asdrubal Castro, capitão Fernando Cesar, Arthur Paes Barreto, Augusto Pereira Dantas, Fernando Pereira de Sá, capitão Manoel Procopio, Benedicto Fernandes, Renato Farias Neves, por si e seu pae, dr. José de F. Neves; Joaquim Pontes, coronel Vicente Lima, Jurandy Castro Silva, coronel Henrique de G. Lyra Guimarães, Augusto Lapa, Siqueira Filho, por si e seu pae; Themistocles de Andrade, Manoel do Espirito Santo, Odylo Simão Campos, Estacio Mendes, Arlindo Gibson, Horacio Pires Galvão, coronel Climaco da Silva, coronel Minervino Pita, capitão Benjamin Serpa, uma commissão do Instituto Litterario Olindense e uma da "Sociedade de S. Vicente de Paulo".

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1.° tenente Forte.

Adjuncto, o 2.° sargento Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo 6 e as praças ns. 3, 10 e 26.

Dia á companhia, cabo n. 27.

Sentinella, a praça n. 28.

Ordem á secretaria, a praça n. 14.

Avisador, a praça n. 28.

Motorista, o 2.° sargento Forte.

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empreza, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes além de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empreza.

Enveloppes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro.

REVISTA EXTRANGEIRA

AMEAÇAS ALLEMAS A' RUMANIA

Sabe-se que a Turquia começa a ter falta de munições. A Allemanha se acha na impossibilidade de abastecel-a em armas e em projectis, porque a Rumania se oppõe ao transito dessas munições pelo seu territorio, afim de não dar aos alliados a razão de intervirem.

Naturalmente, a Rumania desperta por isso a colera do governo imperial. Sob o titulo o "Momento grave para a Rumania", a "Gazeta de Francfort" se faz interprete do descontentamento allemão. O orgão dos conservadores do alem-Rheno diz que "dadas as queixas das potencias centraes, a Rumania podia julgar-se autorisada a adoptar uma attitude muito differente daquella que escolheu; mas, é ella forçada a adoptar essa attitude?"

E, depois de ter procurado demonstrar que a Rumania não se acha absolutamente na obrigação, relativamente aos alliados, de vedar o transito do material de guerra allemão, a "Gazeta de Francfort" declara que o desejo do governo do rei Fernando é, simplesmente, enfraquecer a Turquia e apoiar, assim, as operações dos Dardanellos.

A folha allemã termina, profetizando contra a Rumania ameaças veladas.

"A Allemanha e a Austria se acham agora livres de decidir se devem sempre considerar-se ligadas por seus accordos com a Rumania; é agora nosso interesse manter a independencia da Rumania; mas, pode-se entrever o caso, que talvez surgirá, durante as negociações proximas da paz, em que esse interesse pessoal da Rumania, relativamente ao qual já não existirá nenhuma obrigação; será posto em plano inferior ao interesse muito mais importante das proprias potencias centraes".

Resta saber se o povo rumeno se submetterá ás exigencias da Allemanha.

—

O ESTADO D'ESPIRITO EM FRANÇA, SEGUNDO O TESTEMUNHO D'UM ALLEMÃO

No "Lokal Anzeiger", de 8 de junho, o sr. Hans Delius descreve nestes termos o estado do espirito em França.

"E' bom fallar francamente. Enganam-se todos aquelles que julgam o povo francez sem coragem. E' preciso conhecer a verdade afim de nos podermos armar de paciencia e de energia, porque nesta guerra tudo se resume em nos conservarmos com a necessaria força, muito mis tempo do que o adversario.

"Em França, estive com muitos homens de todas as classes sociaes e de diversas profissões. Conversei com politicos, sabios, jornalistas, moços de café, cocheiros, burguezes, soldados e officiaes; visitei os hospitaes e vi os feridos que voltavam da batalha. Interroguei mulheres do povo, informei-me cuidadosamente sobre a opinião geral, observando a vida diaria nas ruas e os sentimentos populares nas reuniões publicas. Ora cheguei a esta convicção: devemos ter em particular consideração o valor de que o povo francez dispõe em força moral na presente guerra. Neste momento os francezes não estão nem abatidos, nem com falta de coragem. Pelo contrario teem a maxima confiança. Em quanto isso assim fôr, não podemos esperar em derrotal-os".

—

OS MEDICOS MILITARES DO SECULO XVI

A Academia de Medicina de Paris, nas suas sessões muito regulares, multiplica as memorias. Ella tem o trabalho de luctar contra as diabolicas invenções que os allemães imaginam para melhor inutilisar os soldados, mas os sabios do seculo XVI dispõem pelo menos de tanto engenho quanto os seus contemporaneos de alem-Rheno.

As luctas interminaveis que, no seculo XVI, puzeram a França em fogo e sangue, inspiraram á Faculdade de então memorias que ficaram celebres.

O grande cirurgião da epocha, aquelle que a Europa invejava á França, Ambrosio Paré, se havia especialisado no tratamento dos ferimentos por armas de fogo. Obteve curas maravilhosas; mas, quando se relê a descripção do tratamento que elle impunha aos pacientes, um fremito de horror é inevitavel. Para cauterisar o mal, derramava abundantemente sobre a chaga viva azeite em ebulição. Depois de certa batalha, a quantidade de feridos era tal que Paré não teve azeite em dóze sufficiente. Imaginou um linimento de base de terebenthina. E, como a dôr dos pacientes fosse atroz, accrescentou gemmas d'ovos e azeite fresco. Essa experiencia não foi provavelmente, muito feliz, pois Ambrosio Paré refere, com alguma emoção, que decidira, desde então, renunciar a queimar tão cruelmente as chagas.

E procurou um novo balsamo. Um cirurgião de Turim tendo-lhe communicado uma formula maravilhosa, que lhe era propria e curava todos os males, Paré nella se inspirou para redigir a seguinte receita:

"Cumpre ferver dois pequenos cães vivos no azeite, até que a carne abandone os ossos; pôr certa quantidade de vermes em vinho branco, e depois lançal-os no mesmo azeite; juntar á mistura terebenthina, aguardente; côar o todo, e as summidades medicas chamam o testamento de Deus para a sua cura milagrosa nestes

Paré recommenda que se sangre abundantemente o ferido que acaba de ser amputado e que elle seja solidamente purgado em seguida, "afim de se libertar dos humores e das impurezas".

O infeliz tinha, emfim, as suas chagas tratadas com uma agua salgada, saturada de aloes, agua ardente e vitriolo calcinado. Depois disso, a convalescença era rapida.

Felizes tempos, em que os microbios da gangrena não luctavam terrivelmente com a sciencia!

—

OS "SEMI-DEUSES"

O padre Wetteré, que conhece bem a Allemanha, traçou, recentemente, no jorna "Les Annales", um retrato admiravel do official teutonico.

Eis como o padre Wetterlé apresenta os "Semi-deuses" allemães:

"Em nenhum paiz do mundo, o official occupa, pois, uma situação social tão elevada quanto no imperio germanico. Elle pertence á casta mais respeitada. Nas recepções officiaes ou particulares, tem o passo sobre os funccionarios e os magistrados. A "libré do rei" colloca quem a traz, acima de todos os outros representantes da força publica.

"Recordo-me da aventura divertida de um vigario de Colmar que, tendo convidado á sua mesa o primeiro presidente do Tribunal e o general commandante da brigada da Alta Alsacia, collocara o magistrado á sua direita e o soldado á sua esquerda. No momento em que esses convivas se iam sentar á mesa, o general, notando o erro de etiqueta praticado pelo bom cura, retirou-se, sem mesmo se desculpar. E devia, ao que parece, commetter essa grosseria, pois os regulamentos do exercito o obrigavam a protestar publicamente contra toda a falta de consideração.

"Esses regulamentos exigem, ainda, que o official, quando se julga offendido por um civil, que não lhe possa "dar satisfação", isto é que não pertença a uma classe social bastante elevada para que elle o provoque em duello atravesse immediatamente, com a sua espada, o corpo do offensor. Se elle assim não procedesse, seria, desde o dia seguinte, ignominiosamente expulso do exercito. Apoiando-se nessas prescripções do codigo da "honra militar", os juizes do conselho de guerra de Strasburgo absolveram o tenente von Forstner, que, por occasião dos incidentes de Saverne, matara com o seu sabre um pobre diabo.

"A honra assim entendida, eis tudo para o official allemão. Na Escola dos Cadetes, já se lhe ensina que, no povo predestinado, elle occupa um logar de escolha e que, em todos os seus gestos, em todas as suas attitudes, em todas as suas palavras, elle deve revelar a sua superioridade. Nada é comparavel ao orgulho do official. Elle mantem-se rigido como uma estaca, com a cintura muitas vezes ajustada num estreito espartilho; caminha com um passo grave, simula maneiras desdenhosas, tem um cicio caracteristico, que o faz reconhecer, mesmo quando não é visto. Os passeios das ruas não são bastante largos para a sua embaraçosa pessoa. Instinctivamente, os civis se affastam para deixal-o passar. Só se lhe dirigem olhares rapidos, porquanto fixal-o seria uma offensa que elle não perdoaria.

"Nas cervejarras, que se digna frequentar, occupa os melhores logares, dá ordens em tom breve, ri ruidosamente, parece constantemente provocar os "paisanos", que elle despreza. Não olha a despeza e se endivida extraordinariamente, com a firme esperança de pagar mais tarde os credores, graças ao avultado dote que lhe trará a filha de um conselheiro do commercio".

—

UMA EQUIPAGEM DE 38 HOMENS SALVA POR UM CÃO

O navio inglez "Caucasian" foi, como todos os jornaes noticiaram, ha alguns dias, atacado e afundado por um submarino allemão. Depois de uma hora de perseguição, o navio foi attingido por um torpedo e começou a afundar. Emquanto a equipagem embarcava, ás pressas, nos botes, o capitão Robinson confiou ao seu immediato a sua cadella Betty, de raça pomeraniana, com dez mezes de edade. Quando o capitão, tendo deixado, em ultimo logar, o navio, desceu por seu turno ao bote, reclamou o animal. Os marinheiros lhe explicaram que, durante a baldeação, Betty cahira nagua e não pudera ser salva.

Mostraram-lhe com effeito, a cadella, que nadava com todas as forças, na direcção do submarino allemão. Sem hesitar um momento, o capitão Robinson atirou-se ao mar e nadou na extensão de um quarto de milha. Chegou a tempo de se apoderar do animal, cujas forças estavam esgotadas.

Tendo-o installado nos seus hombros, tinha de voltar ao bote, quando o submarino correu a elle e parou na distancia de algumas braças. O capitão Robinson, que não perdia o seu sangue frio, apoiou-se á embarcação inimiga para repousar um momento, antes de continuar o seu percurso. Foi interpellado pelo commandante do submarino, que lhe disse em máo inglez:

"Eutinha a intenção de afundar o seu bote para lhe mostrar que cumpria parar, quando eu ordenei. Mas, mudei de opinião, ao vel-o salvar o seu cão".

Robinson chegou a nado, até ao bote, onde a sua equipagem an-

sem perceber que acabava de salvar 38 vidas humanas, permaneceu nos hombros do capitão Robinson, immovel e firme.

O "New-York Herald", que relata o incidente, accrescenta que o capitão Robinson vae ser gratificado com uma medalha de prata pela "Liga Canina nacional" ingle-

A GUERRA

Nos campos sagrados do Argonne

(St. Menehould.

A CHAMPAGNE

De uma correspondencia para o "Estado de São Paulo":

Todo um reflorir de arvores, um reverdecer de prados, uma festa de luz e de perfumes nesta soberba terra da Champagne, sob um sol radiante de Maio.

Eperney, Chalons, as bellas cidadesinhas perfumadas do acre odor que tem o mosto em Setembro, desfilando velozes atravez da janellinha do vagão em marcha — nomes obscuros hontem, fixados para sempre na historia hoje — passam, e cada um recorda qualquer coisa de heroico, de sublime, que ainda é muito recente e já parece perder-se ao longe, no rhythmo homerico da epopéa.

O capitão D'A., nosso guia solicito, tempera de cavalheiro e de soldado, esforça-se por tornar evidentes os mil e um episodios que teceram a trama soberba da batalha do Marne. Aqui as passas allemãs espalharam-se pela vasta planicie; alli os exercitos francezes, em retirada estrategica, começaram a esmorecer, iniciando aquella tregua que precedeu á offensiva; alem, ao fundo, á direita, o exercito de Sarrail realisou a soberba manobra estrategica que illudiu a divisão do kronprinz até atiral-a na formidavel tenaz preparada para esmagar a avancada.

E tão clara, tão nitida é a expressão do distincto official, que o espectaculo revive aos nossos olhos com uma precisão impressionante. A vasta planicie assume o aspecto de um documento topographico atravez da sabia reevocação do homem de guerra.

Ao longo da estrada as aldeias incendiadas e destruidas pelos obuzes põem uma nota triste na paysagem.

O trem retarda a marcha deante de uma estaçãosinha meio destruida. Grupos de soldados perambulam calmos e tranquillos; no jardimzinho fronteiro ao edificio uma amendoeira florida derrama uma chuva de brancas e odorosas petalas sobre um punhado de terra encimado por uma cruz: é a homenagem da primavera aos filhos da França que tombaram naquelle retiro pela defeza da sua terra natal.

O espectaculo das cruzes é obsecante. Ha-as por toda a parte, pobres cruzes nuas, que têm por unico ornamento um kepi e algumas flores campestres, levadas pelas mãos piedosas de algumas mães.

A FERRO E FOGO

Revigny! Descemos. Os automoveis militares aqui nos esperam, resfolegando na praça da estação. E antes de irmos mais longe, visitemos as aldeias que a furia teutonica poz a ferro e fogo embora sem motivo algum, para vingar-se do xeque que a rechassava para traz.

Sommeille! E' preciso um esforço para se fazer uma idéa de qual tenha sido a topographia da aldeia, ante o montão de ruinas que se nos depara. A violencia devastadora de um cataclysma tellurico teria deixado mais leves traços de sua passagem. Destroços de paredes enegrecidos pelo incendio, ferros torcidos, utensilios domesticos inutilisados, e irreconheciveis, e por sobre tudo a fuligem negra do fogo destruidor.

O incendio! Eis a arma preferida pela soldadesca do kaiser para semear o terror e suffocar qualquer tentativa de defeza nas regiões invadidas. O incendio, mas o incendio systematico, preparado meticulosamente, com os mais infimos detalhes, nas campanhas incendiarias, munidos de apparelhos para lançar liquidos inflammaveis. Vi eu mesmo pastilhas incendiarias que foram encontradas em hortas e jardins.

Os uhlanos chegaram ás 4 horas — conta-nos um camponez que ficou com sua familia habitando a região destruida — num abrir e fechar de olhos, sem que os esperassemos. As chammas arderam logo altas e terriveis nos quatro cantos da região, e em menos de meia hora estava tudo transformado numa immensa fornalha, em meio da qual se moviam os soldados incendiarios encarregados de velar para que nada ficasse intacto. Os tiros de carabina que echoavam continuamente nos diversos pontos habitados revelavam-nos a sorte que estava reservada aos desgraçados que ousassem procurar na fuga a salvação para tanto exterminio. Muitos cadaveres mais tarde foram encontrados meio carbonisados entre as paredes em ruinas, dos que haviam sido mortos á queima-roupa pelos soldados.

Aqui, como em toda a parte por onde os hunos modernos passaram, as atrocidades commettidas pela soldadesca embriagada foram numerosas e repugnantes. Um velho, um tal Louis Armand, foi assassinado a golpes de coronha de carabina; uma pobre velha, Angela Leglais, foi violentada e depois barbaramente assassinada, juntamente com uma sobrinha de onze annos. A's duas, cortaram-lhe os seios.

Numa cabana, de que não restam mais do que algumas pedras, dois velhos foram deixados em abandono e queimados juntamente com os animaes de uma cocheira; um operario, refugiando-se numa adega com sua mulher e dois filhinhos, teve o craneo partido por um golpe de sabre, na occasião em que ousava expôr a cabeça a um respiradouro do sub-solo.

A FURIA SELVAGEM

E os tristes episodios de furia selvagem desfilaram aos nossos olhos, na crua e simples narração feita pelo camponez, que terminou mostrando-nos um rasgão na sua jaqueta.

Disse-nos:

— Foi um golpe de sabre evitado a tempo e que felizmente não me causou senão este damno material e uma escoriação de pouca importancia. Retiveram-me por vinte e quatro horas na anciedade do proximo fuzilamento.

Levaram-me, com mais quinze companheiros, á presença do official que commandava aquella multidão de demonios. O official disse-nos em francez: "Vocês atiraram contra os soldados e por isso vão ser fuzilados".

Escarraram-me no rosto, fizeram-nos ajoelhar muitas vezes e, quando suppunhamos que iamos morrer, faziam-nos levantar a golpes de açoites. Oh! é horrivel o que soffremos naquelle dia! Eu consegui á noite fugir para os bosques, preferi correr o risco de um tiro pelas costas, a cahir de novo nas mãos daquelles brutos. Felizmente no dia seguinte a retirada começou e as tropas francezas occuparam o territorio.

Eis-me agora aqui — concluiu com um gesto de dôr o pobre homem — sem casa, sem nada; estou, porém, certo de que os nossos soldados farão os allemães pagar caro a sua conducta deshumana.

A tragica narração do velho camponez, entre os montões de ruinas, testemunhas irrefragaveis das barbarias allemãs, provoca palavras de indignação.

De Sommeille proseguimos lentamente para Laheycourt. Aqui, como em Sommeille, o espectaculo da devastação e do incendio é summamente triste. Machinas agricolas retorcidas pela furia do fogo; restos de moveis despedaçados; portas e janellas arrancadas; apenas uma ou outra casa escapou á destruição. A's vezes, alguma velha camponeza surge á porta despreoccupada com a passagem dos civis, se bem seja isso raro naquelles logares.

De Laheycourt a Louppyle-Chateau, os traços da furiosa batalha travada são mais visiveis ainda. Arvores arrancadas, postes telegraphicos e utensilios agricolas retorcidos e tumulos cobertos de flores.

Lentamente um arado passa, arrastado pelo exforço de cavallos robustos, e um soldado camponez acompanha attento o sulco, para evitar que a relha se aprofunde muito na terra cinzenta em que algumas cruzes ornadas de modestas corôas de latão abrem seus braços negros num amplo gesto de paz.

Oh! a triste poesia desta pobre campa abandonada, com um barrete vermelho pondo uma mancha de sangue no verdor da herva que nasce!

PHASES DE BATALHA

Em Louppyle-Chateau detivemo-nos um momento para observar os restos da velha egreja: os sinos despedaçados no pavimento, os mosaicos enegrecidos, os vitraes destruidos.

O vigario, um bom homem sexagenario, convida-nos a repousar um momento e a ouvir as aventuras a que assistiu.

E conta-nos, com sua palavra facil e com gestos energicos, as diversas phases da batalha que em Louppyle se desenvolveu durante cerca de seis dias.

Preso pelos allemães, sob o pretexto de haver facilitado o accesso á torre a um soldado francez, que parece ter lá denunciado o movimento dos inimigos ás tropas nacionaes, foi ameaçado de fuzilamento e só por um milagre — accrescenta — escapou á morte.

Lê-se ainda nos seus olhos, e através da sua narração repassada de phrases de espirito, a sua grande consternação. Nunca tive medo — disse-nos o cura — nem mesmo quando, fóra de casa, a serviço do meu ministerio, eu via as balas bater de encontro ao muro, a poucos metros de distancia. Mas, no momento em que vi as carabinas allemãs voltadas para o meu peito, senti uma sensação de agonia louca, que nunca mais esquecerei na vida. Tanto mais que eu sabia que espirito perverso e de destruição animava aquelles demonios e tinha visto cadaveres de soldados escondidos na egreja e um sargento feito prisioneiro. Assassinaram-n'o brutalmente depois de o haverem maltratado sem respeito algum ao direito das gentes, que consagra intangivel a vida dos prisioneiros.

E quando se retiraram, levaram como refens, velhos e mulheres, obrigando-os a longa marcha a pé, quasi de todo privados de alimento. Alguns cahiam, para nunca mais se levantar, no seu caminho doloroso; muitos foram transportados para a Allemanha, e outros voltaram em miseravel estado de abatimento physico e moral.

O sol eleva-se sobre este montão de ruinas e o esqueleto denegrecido da velha egreja ergue o seu perfil na chuva de ouro da luz crepuscular, como um edificio medieval desmantelado pela furia de um cyclone.

Ha qualquer coisa de tragico naquelle campanario abalado que se sustem ainda, por um milagre de equilibrio.

No momento em que partiamos, um grupo de senhoras acercou-se do bom parocho, que nos pediu ainda para fazermos conhecer a verdade ao mundo civilisado. E

dido, porque o seu grito de dor é o da França martyrisada e destruida, incendiada e devastada pela nova invasão dos barbaros.

VISÕES DE GUERRA

Proseguimos agora lentamente, porque o intenso movimento que caracterisa a zona do exercito se vae accentuando cada vez mais, á medida que desce a noite. Encontramos a cada passo comboios de munições, caminhões militares, e automoveis que deixaram as pacificas ruas de Paris, e assumiram um aspecto guerreiro. Agora passam resfolegando e erguendo densas nuvens de pó. E longas filas de carretas de artilharia procedem lentamente, ao passo pesado dos cavallos normandos. E' como uma inexaurivel corrente de lympha vital que a nação inteira, num esforço generoso, conduz para a frente ininterruptamente, com uma precisão que parece milagrosa; é a França toda que provê largamente e sem cessar, ás mil necessidades de seus filhos, que além, na collina escura do horizonte estão ha dez mezes combatendo na guerra da latinidade contra os herdeiros de Barbaroxa.

Chegamos a Menehould. Uma sentinella impede-nos a passagem, mas á presença do capitão dispensa-se do incommodo da inspecção. Ouve-se um estrondo, outro depois, e por fim uma salva de explosões.

— E' a salva do estylo pela nossa chegada, diz rindo o nosso collega Bertolli.

— Começam de novo a lançar obuzes, sentencia gravemente o chefe da guarda, com ar aborrecido.

Estamos exhaustos, mas contentes, enquanto respiramos o cheiro da polvora que a aragem da noite nos traz das trincheiras a poucos kilometros de nós.

LINO FINOCCHI

"Movelaria Rosario"
DE
COSTA & SILVA
Rua Estreita do Rosario N. 2
Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.
RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE
Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.
PREÇOS COMMODOS

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª
PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES
Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.
Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.
Rua do Barão da Victoria-23

Creolina
DE
William Pearson Ld.
HULL
Agentes Wilson Sons & Co. Ld.
3351

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos. Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

BOA-VIAGEM — Aluga-se *chalet* rustico sobre o cômoro da praia absolutamente provido de moveis, todo assoalhado de *linoleum* inglez e proprio para familia.
Situação pittoresca. Preço 700$000, pagamento adeantado.
Prazo — de 1 de Outubro p. vindouro a 31 de Março de 1916.
Tratar com o dr. Fanéca, no "Restaurant Torres", á rua Bom Jesus, das 11 da manhã ás 2 da tarde, excepto aos domingos.
(3922)

Casa Alves
MOVEIS
Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135
Rio de Janeiro

SOLICITADAS

O INCENDIO DO ARMAZEM DO CAÇADOR

Processo criminal

DEFEZA

O Ministerio Publico, pelo seu illustre representante, neste processo, parece, ter-se deixado suggestionar, em demasia, pela attitude evidentemente parcial de uma das testemunhas arroladas no inquerito policial.

De outro modo, não se pode justificar a denuncia de fls. dadas as razões em que ella se apoia e o que consta do mencionado inquerito.

Foi de tal ordem a suggestão operada no orgão do Ministerio Publico, que essa mesma denuncia exagerou até o que se contem no depoimento prestado pela referida testemunha, perante a autoridade policial, dando assim um caracter ainda mais accentuadamente parcial ao mesmo depoimento.

Os zêlos da promotoria publica, de par com os seus escrupulos, precisavam de se affirmar, custasse o que custasse.

Diz-se na petição de fls. 12 que o denunciado é estabelecido com armazem de fazendas á rua Duque de Caxias n.º 60.

Logo no limiar do processo se depara com uma inverdade, que é bem um attestado flagrante de ter o Ministerio Publico se preoccupado exclusivamente com a testemunha acima referida, pois que, do contrario, teria tido sob os seus olhos, muito antes do depoimento dessa testemunha, o depoimento prestado na policia, pelo denunciado e no qual declarou este não ser de sua propriedade o dito armazem de fazendas.

Uma outra circumstancia, aliás notavel, por se tratar de um requisito essencial á denuncia, se verifica, em completo desaccordo com a verdade dos factos, como se vê da petição alludida, em que tambem se diz ter o denunciado posto fogo no referido estabelecimento na noute de 14 de Abril proximo passado, quando o incendio occorrido nesse estabelecimento teve logar na madrugada de 15 desse mez.

A promotoria publica, em defeza dos seus escrupulos baseia a denuncia em tres supposições, tanto mais improcedentes quanto são inveridicas e cavillosas.

1.º — As condições do negocio do denunciado (?) não eram bôas *apezar de que não fossem das peiores;*

2.º — O denunciado havia resolvido mudar de vida pondo fogo ao estabelecimento de que se trata afim de aprezar a importancia dos seguros feitos, conforme declarou a uma das testemunhas.

Vejamos o artigo 140 do CODIGO PENAL em que a denuncia capitulou o supposto facto criminoso. Diz elle:

"Incendiar O PROPRIO DONO
"qualquer das cousas precedente-
"mente especificadas, com o pro-
"posito de crear um caso de res-
"ponsabilidade contra terceiro, ou
"defraudar os direitos de alguem".

Ora, como já acima se disse e agora se repete, o denunciado era um simples procurador da firma ALMEIDA LOPES, não sendo assim dono do armazem incendiado nem tambem do predio em que era esse armazem estabelecido.

A certidão junta sob n. 1, prova irrefutavelmente o que se vem de affirmar.

Os seguros em questão, por conseguinte, feitos como foram pela firma proprietaria daquelle estabelecimento, só a ella aproveitavam, e não ao denunciado que era um méro procurador da alludida firma.

Como admittir-se, pois, da parte do denunciado, a intenção de aprezar os seguros mencionados, afim de mudar de vida?

Que respondam os zelos e escrupulos da promotoria publica.

Convem notar ainda a referencia feita pela denuncia, no sentido de haver declarado o denunciado a uma das testemunhas o supposto proposito de mudar de vida para aprezar a importancia dos seguros feitos.

No inquerito policial cousa nenhuma se vê relativamente a essa referencia, não se podendo mesmo interpretar por aquelle modo a *falaciosa* affirmativa da testemunha DEOCLECIANO DE BARROS, de que o denunciado chegara a dizer-lhe que desejava se incendiasse a casa visinha para communicar o fogo a casa delle denunciado (?).

—

No presente processo precisamos analysar duas partes delle integrantes, e essenciaes á sua efficacia juridica; a primeira, relativa á prova da existencia do delicto, e, a segunda, á prova de quem seja o delinquente.

O artigo 144 do CODIGO DO PROCESSO dispõe que:

"se pela inquirição das
"testemunhas, interroga-
"torio ao indiciado, ou in-
"formações a que tiver
"procedido O JUIZ SE
"CONVENCER DA EXIS-
"TENCIA DO DELICTO
"E DE QUEM SEJA O DE-
"LINQUENTE, declarará
"por seu despacho nos au-
"tos que julga procedente
"a queixa ou denuncia,
"etc".

Nestas condições vejamos si no presente summario se constatou a existencia do crime attribuido infundadamente ao denunciado.

Desde logo firmamos que o presente processo assenta exclusivamente sobre um unico testemunho.

Assim é que, segundo se verifica destes autos, toda a accusação feita ao denunciado se circumscreve ao depoimento da primeira testemunha, DEOCLECIANO FERNANDES DE BARROS, girando toda ella sobre um só ponto.

Eil-o: estando essa testemunha em a tarde que precedeu a noite do incendio, barbeando, o denunciado disse a este:

"Edmundo, *eu sou ca-*
"*balista* e depois do in-
"cendio da Sapataria Mat-
"tôso as cartas me dizem
"que dar-se-á um incen-
"dio numa loja de fazendas
"da rua do Queimado, in-
"cendio que prejudicará a
"terceiro e este matará o
"incendiario, que o denun-
"ciado rio-se e retrucou-
"lhe que elle testemunha
"era muito vidente e em
"seguida indagou delle
"testemunha, quem abria
"a barbearia, quem nella
"chegava mais cedo e on-
"de dormiam os officiaes".
(Depoimento de fls. 32).

As segunda e quinta testemunhas nada adiantam, cifrando-se os depoimentos de ambas á circumstancia de ter o alludido DEOCLECIANO, na manhã seguinte ao incendio, se referido á conversa que diz ter tido na vespera do mesmo incendio, com o denunciado.

A terceira testemunha egualmente nada adianta sobre o supposto facto criminoso, dizendo mesmo que sobre a pretensa autoria do incendio, *nada sabe nem mesmo por ouvir dizer*.

A quarta testemunha, que era empregado do estabelecimento incendiado apenas diz que na vespera do incendio trabalhou todo o dia, tendo deixado tudo na melhor ordem possivel, e que somente soube do incendio, no dia seguinte pela manhã, suppondo ter sido elle casual, porque além da circumstancia referida, lhe parecia estar aquelle estabelecimento em bôas condições.

Uma das questões mais importantes a averiguar em todo o processo penal, na opinião de emerito jurista, se delineia em torno da origem da testemunha. UMBERTO FIORI-MANUAL DE PSICOLOGIA JUDICIARIA, pag. 98.

De que modo se introduziu a testemunha no processo?

Em vista disto, "a tes-
"temunha, sob o ponto de
"vista exclusivamente ju-
"ridico, é tambem alguma
"cousa de complexo, uma
"figura que deve ser cin-
"dida e avaliada atravez
"do prisma analytico des-
"tes dois elementos: gé-
"nese e personalidade".

"No campo do valor
"moral do testemunho, o
"elemento genético é uma
"qualidade extrinseca da
"testemunha e desenvolve-
"se em uma esféra com-
"pletamente diversa da
"sua personalidade".

Obra citada, mesma pagina.

Será a primeira testemunha DEOCLECIANO DE BARROS, uma testemunha desinteressada, uma testemunha insuspeita, uma testemunha sobre a qual se possa assentar o *veredictum* da justiça, para decretação da responsabilidade do denunciado?

Seria agora, bem propicio, fazer-se daqui um appello aos zelos e aos escrupulos do honrado representante do Ministerio Publico.

Continua ainda FIORI na sua magnifica dissertação sobre *os testemunhos*:

"A testemunha falsa por
"profissão, a testemunha
"que favorece por fins in-
"confessaveis, a testemu-
"nha interessada, teem
"uma génese diversa da
"testemunha honesta e
"indifferente.

"Poderemos estabelecer em equação esta formula:
A) — Génese espontanea.
B) — Génese interessada.
C) — Personalidade moral.
D) — Personalidade amoral.
"Assim: — A: C :: B: D.

"Quanto mais honesta é
"a testemunha, tanto mais
"a génese do seu teste-
"munho será um facto
"estranho á sua vontade,
"ou vice-versa".

Eis ahi uma lição, que bem podia dizer-se, haver sido dictada para o presente processo.

A génese do testemunho de DEOCLECIANO DE BARROS não foi um facto estranho a sua vontade. E que este testemunho se formou interessadamente, propositadamente, não ha duvida alguma.

Transcrevamos aqui uma parte do depoimento dessa testemunha:

"Elle testemunha tendo
"tido a sua barbearia
"damnificada pelo serviço
"de extincção do fogo
"PROCUROU NO DIA IM-
"MEDIATO AO QUE OC-
"CORREU O INCENDIO
"*ENTABOLAR* COM O DE-
"NUNCIADO PRESENTE
"*NEGOCIAÇÕES NO SEN-*
"*TIDO DE SER INDEM-*
"*NISADO* DOS PREJUI-
"SOS OCCORRIDOS NA
"BARBEARIA. Sendo que
"elle testemunha PROCU-
"ROU PESSOALMENTE
"AO DENUNCIADO [illegible]
"sente afim de tratar des-
"sas NEGOCIAÇÕES, que
"o mesmo denunciado CY-
"NICAMENTE (sic) fez-
"lhe sentir que nada ti-
"nha a indemnisar-lhe,
"embora lamentasse o
"que havia succedido; que
"em vista disso, tendo se
"lhe offerecido o doutor
"José Manoel do Rego Bar-
"ros para defender a CAU-
"SA DA TESTEMUNHA
"relativamente á INDEM-
"NISAÇÃO alludida, elle
"TESTEMUNHA ACCEI-
"TOU este offerecimento,
"não sabendo, entretanto
"si o mesmo Advogado
"tratou da mesma causa
"amigavelmente, que o al-
"ludido advogado não pro-
"poz acção de indemnisa-
"ção por não poder a mes-
"ma testemunha occorrer
"ás despezas respectivas,
"aliás grandes para as
"suas posses; que o mes-
"mo advogado, apezar de
"não ter sido passada, pe-
"la testemunha, procura-
"ção, assistiu, represen-
"tando a testemunha, a
"vistoria policial procedi-
"da no estabelecimento
"incendiado, dias depois
"de occorrido o incendio".

(Depoimento de fls. 32).

Poderá haver interesse maior, mais notavel apaixonamento do que esses que ahi se inflammam, mais coruscantes, mais vivos, mais evidentes?

Certamente, não.

DEOCLECIANO DE BARROS não é só testemunha nesse processo, é nelle interessado, é parte accusadora, das mais calculadamente rancorosas, é desaffecto, é inimigo do denunciado!

Ninguem pode ser testemunha e parte ao mesmo tempo. *Nemo in re sua tetis idoneus.* (Liv. 10 Dig. *De Testibus*)

Veja-se bem que a alludida testemunha faz resaltar das suas proprias palavras todo o seu desapontamento, todos os seus rancores, por lhe haver feito sentir o denunciado nada ter a indemnisar-lhe.

E não obstante o modo correcto do denunciado, lamentando até os prejuizos soffridos por aquella testemunha, ella só vê, só enxerga, nessa attitude, CYNISMO e mais nada!

E é essa mesma testemunha que affirma (mais adeante em seu depoimento, contra todas as possibilidades humanas, não se ter aborrecido com o facto de não querer o denunciado dar-lhe qualquer indemnisação!

Relativamente á circumstancia de ter o advogado da mesma testemunha tratado da sua causa, amigavelmente, junta-se á presente um cartão endereçado por esse illustre advogado ao denunciado e que é do theor seguinte:

Sr. Edmundo.
"Constituido advogado
"do sr. DEOCLECIANO
"BARROS, venho saber si
"o senhor está disposto a
"fazer uma indemnisação
"amigavel do prejuizo
"causado na barbearia per-
"tencente ao meu consti-
"tuinte. No caso affir-
"mativo peço vir entender
"commigo em meu es-
"criptorio, no caso nega-
"tivo me mandará dizer
"pelo portador, pois serei
"obrigado a agir da me-
"lhor forma em beneficio
"dos interesses do meu
"constituinte. (Assignado)
José M. do Rego Barros".

Depois de tudo isto não é possivel deixar de concluir-se pela génese interessada do testemunho de DEOCLECIANO DE BARROS.

Estabeleça-se agora em equação a formula acima indicada e se terá encontrado, algebricamente, a incognita deste problema.

O testemunho de DEOCLECIANO DE BARROS, é um desses testemunhos *filhos da malvadez da vontade humana*.

Faça-se a sua analyse e ter-se-á feito a sua psychologia.

Essa mesma testemunha, em seu depoimento, confessa que não é cabalista, e no emtanto, na conversa que affirma haver tido com o denunciado, se diz cabalista, por onde se vê que é ella, realmente, uma testemunha *cabalistica! Intelligenti pauca.*

O denunciado nenhuma conversação entabolou com essa testemunha, relativamente ao assumpto de que trata o referido depoimento, ella mesma é quem *inventa* essa conversação para crear a suspeita de que já esperava pelo incendio do *Armazem do Caçador*, já com elle contava!

Mas, esse depoimento nem ao menos tem o valor do depoimento de um *vidente*, mas sim do de um despeitado, por ter visto fracassar a indemnisação que pretendeu haver do denunciado.

E, ainda se attribue ao denunciado, haver elle perguntado naquella *phantasiada* conversa, quem abria a barbearia, quem nella chegava mais cedo e onde dormiam os officiaes. Nem ao menos têm visos de credibilidade taes perguntas attribuidas ao denunciado que alli se achava todos os dias, visinho de longa data e conhecedor desses officiaes, já antigos na casa! Depoimento de fls. 30.

A conversa mencionada, portanto, não é sinão o producto da imaginação apaixonada de DEOCLECIANO, não é sinão o resultado dos seus rancores, dos seus interesses, elevados a quintessencia.

Uma circumstancia bem apreciavel convem não esquecer em tudo isso; a segunda testemunha, affirma, em seu depoimento, que o mesmo DEOCLECIANO nem na noite anterior ao incendio, quando voltavam para casa conversando e caçoando com varios companheiros de viagem sobre incendios de sapatarias, nem mesmo em qualquer [illegible] fez allusão á possibilidade de incendiar-se a loja do *Caçador*.

A prova da existencia do delicto attribuido ao denunciado, nem de leve foi feita, neste processo, admittindo-se mesmo por hypothese a imparcialidade da primeira testemunha.

Da propria vistoria policial procedida no estabelecimento incendiado, vê-se que nenhum indicio se constatou que pudesse gerar a suspeita de que o incendio do *Armazem do Caçador* fosse proposital.

Lê-se a fls. 22 destes autos o seguinte:

"4.º Quesito — Podem
"os peritos affirmar si o
"incendio foi casual ou
"proposital? Resposta —
"Não, mesmo porque
"*nenhum indicio que pu-*
"*desse determinar a sus-*
"*peita de proposito, foi*
"*encontrada durante as*
"*demoradas pesquisas rea-*
"*lisadas no local*".

Ainda na vistoria judicial procedida pelas Companhias PHENIX e PARAENSE, nada se apurou que pudesse denotar haver sido ateado fogo propositalmente, pois, como se verifica da certidão junta, os respectivos peritos não encontraram elementos capazes de os conduzirem a uma affirmativa naquelle sentido.

Onde, por conseguinte, a prova do crime imputado ao denunciado? *Probatio incumbit ei qui dicit, non qui negat.*

Ao accusador, portanto, compete o onus da prova.

O crime constitue a excepção, ao passo que a innocencia, que se deve presumir sempre, constitue a regra.

"Quem affirma o que
"está no curso ordinario
"dos acontecimentos, não
"tem obrigação de provar;
"tem por si a voz universal
"das cousas que se apre-
"senta como prova em jui-
"zo; tem por si a voz u-
"niversal das pessoas, que
"affirma aquella voz das
"cousas, como verificada,
"num conjuncto de expe-
"riencias e de observações.
"O ordinario, conseguinte-
"mente, presume-se. Mas
"quem affirma, ao contra-
"rio, o que está fóra do
"curso ordinario dos acon-
"tecimentos, tem contra si,
"como contraria, a voz uni-
"versal das pessoas: tem,
"por isso, a obrigação de
"sustentar com a prova
"particular a sua asserção:
"o extraordinario prova-
"se".

MALATESTA A LOGICA DAS PROVAS EM MATERIA CRIMINAL, pags. 158 e 159.

Mas ainda mesmo quando estivesse provado ter sido proposital o incendio do *Armazem do Caçador*, o que não é verdade e só por hypothese se admitte, onde a prova da responsabilidade criminal do denunciado, que nem ao menos é proprietario daquelle Armazem, como se demonstrou?

Essa prova não existe; e como poderia ella existir, quando não existe o delicto, quando deste processo não consta a existencia de crime algum?

A prova evidente, indiscutivel e insophismavel da innocencia do denunciado é que se affirma e se levanta nestes autos, serena e impassivel a clamar pela devida justiça.

Demonstrada assim a improcedencia da denuncia de fls., não póde deixar de ser julgada improcedente essa mesma denuncia, afim de ser impronunciado o denunciado, como é de

DIREITO

Recife, Julho de 1915.

O advogado,
Arsenio Meira de Vasconcellos.

—

PARECER DA PROMOTORIA PUBLICA

Fls. 1.

"João Miguel Borges Junior, segundo escrivão interino do crime do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Certifico por me ser verbalmente requerido pelo doutor Arsenio Meira de Vasconcellos e em vista dos autos de denuncia publica, contra Edmundo Pessoa de Albuquerque Lopes, dos mesmos consta o parecer do doutor promotor publico, da forma e theor seguinte: Em vista das razões e documentos apresentados pela defeza, opino pela improcedencia da denuncia de folhas dois (2). Recife, vinte e tres de Julho de mil nove centos e quinze. (1915) Heraclyto Vaz. Era o que se continha em dito parecer aqui fielmente copiado do proprio original, do qual me reporto, subscrevo e assigno e dou fé. Recife, 29 de Julho de 1915.

O Escrivão,
João M. Borges Junior.

—

DESPACHO DA PRONUNCIA

João Miguel Borges Junior, segundo escrivão do crime em virtude da lei, etc.

Certifico por me ser verbalmente requerido e á vista dos autos crime contra Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, consta a sentença do theor seguinte: Vistos estes autos de summario crime em que é autora a Justiça Publica e réo Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, etc. O doutor primeiro promotor publico denunciou, a fls. duas de Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, como incurso nas penas do artigo cento e quarenta do Codigo Penal, por ter no dia quatorze de Abril do corrente anno, ateado fogo no estabelecimento commercial, sito á rua Duque de Caxias n. sessenta, afim de receber sessenta contos de réis das companhias de seguros Paraense e Phaex; digo e Phenix, isto é das alludidas companhias, *para mudar de vida*, conforme declarou a uma das testemunhas a denuncia baseou-se nas diligencias policiaes de folhas quatro e seguintes, nas quaes foram ouvidas diversas testemunhas inclusive o summariado. Recebida a denuncia e procedendo-se aos termos da formação da culpa, foram ouvidas testemunhas em numero legal. Interrogado o réo a folhas cincoenta pedio o praso legal para apresentar sua defeza escripta e juntou as razões, de folhas cincoenta e dois usque cincoenta e seis verso. Ouvido o doutor promotor publico opinou este "em vista, das razões e documentos apresentados pela defeza pela improcedencia da denuncia a folhas duas". Que tudo visto, digo duas", O que tudo visto e examinado; Considerando que o dólo se faz encobertamente e assim não se pode exigir provas plenas, exhuberantes, ao contrario, é principio juridico incontroversamente acceito que dolum perspicuis probare convenit; Considerando ainda que para a pronuncia bastam indicios vehementes de quem seja o auctor do facto, criminoso e certeza do facto material do! digo material; Considerando que o facto narrado pela primeira testemunha e conformado pelas testemunhas segunda e quinta, foi ouvido pela primeira em a propria noute do crime e pelas duas ultimas na manhã seguinte e assim occorreu anteriormente a reclamação feita pela primeira testemunha de uma indemnisação e assim sendo não póde perder a sua força probante, por causa de qualquer divergencia que a proposito da resolução dessa reclamação tivesse havido entre a mesma testemunha e o summariado. Considerando que no caso vertente são os visinhos como succedeu á primeira testemunha, as testemunhas mais naturaes, isto é, que naturalmente melhor devem saber do facto e melhor podem esclarecer á Justiça: Considerando tudo isso e mais o que dos autos consta e disposições de Direito applicaveis á especie: Julgo procedente a denuncia a folhas duas para pronunciar, porém, o summariado Edmundo Pessoa de Almeida Lopes, como incurso no artigo cento e trinta e seis do Codigo Penal, e o sujeito a prisão, livramento e custas. O escrivão passe mandado de prisão, contra o réo. Desta minha decisão recorro para o doutor Juiz de Direito da primeira Vara Criminal, a quem serão os autos presentes no praso legal. Recife, 26 de Julho de 1915. Fernando Marianno de Castro Leão. Era o que se continha em dita sentença aqui fielmente copiada do proprio original ao qual me reporto, subscrevo e assigno e dou fé. Recife, 29 de Julho de 1915.

O Escrivão,
João M. Borges Junior.

Continua

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

A Loteria da Bahia

apanha a federal em flagrante...

Dissemos, a proposito de um telegramma falso arranjado no Rio e aqui publicado para armar effeito, que a "Loteria da Bahia" nenhuma pendencia tem no Supremo Tribunal Federal, e as declarações do agente da "Loteria do Bicho", como é conhecida no Rio, nos excusa de publicar a certidão do que affirmamos, requerida ao juiz seccional deste Estado.

E' que a Loteria da Bahia está sempre com a lei, com a justiça e com a Verdade.

Não podendo a Federal competir com a Bahia em qualquer terreno, sendo sua tendencia extorquir do comprador, do cambista e do ponto ou casa loterica o mais possivel, se admira das vantagens que offerecemos aos nossos freguezes, para os quaes a Empreza Bahiana está mandando até construir um theatro.

Essas vantagens affirmamos, e, ninguem de bôa fé contesta, consistem apenas na GRANDE ACCEITAÇÃO E NA PREFERENCIA que lhe dá o publico.

Quanto a outros intuitos que lhe attribue a Loteria do Bicho — poderiamos dizer que — "quem disso usa disso cuida."

Os bilhetes que são aqui resgatados EM TROCA DE CIGARROS, DE OUTROS BILHETES E, hoje, ATE' EM TROCA DE ENTRADAS PARA O PANTHEON, são remettidos para a Bahia, e servem para nossa prestação de contas, e bem assim, todos sabem que os bilhetes que nos são remettidos para a venda aqui já veem competentemente sellados, pois de outro modo não podiam sahir daquelle Estado.

Se a Agencia da Bahia não tem tempo para despachar 30 a 40 mil bilhetes que aqui vende por extracção, como teria para aproveitamento de sellos?

Demais, se o Fisco não lhe quer reconhecer a legalidade, lhe seria muito mais commodo vendel-os sem sello, pois, tanto seria infracção vendel-os sellados, como por sellar.

Procure a "Loteria do Bicho" outro meio de fazer sua reclame, sem deturpar a Verdade.

Faça, como procede a Bahia: dê bôas commissões aos seus agentes, vantagens aos compradores, PAGUE OS SEUS PREMIOS EM DIA E NO LOGAR ONDE VENDE OS SEUS BILHETES, do contrario — "os seus dias estarão contados".—

Recife, 14—8—15.

J. A. Pereira de [illegible]

GARANHUNS

Protesto

Antonio Ferreira de Britto, credor de José de Abreu Cavalcante, da importancia de tres contos e trezentos mil réis, constante de uma nota promissoria, vencida e protestada, protesta sobre qualquer transacção que de ora em deante o referido devedor queira fazer com suas casas, sitas á rua da Boa Vista, nesta cidade, bem como o machinismo de beneficiar algodão, quer por venda ou simulação de hypotheca.

Garanhus, 12 de Outubro de 1915.

Antonio Ferreira de Britto.

(3940)

Editaes e Avisos

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A viuva Manoel Martins de Souza, previne ao publico e especialmente ao commercio que desde o dia 10 do corrente mez deixou de ser seu empregado o sr. Antonio Alexandre da Silva, não se responsabilisando por qualquer transacção que o mesmo venha a fazer.

Recife, 12 de Agosto de 1915.

(3928)

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Archias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Ibura e a este com a estrada de Motocolombó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que, pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a camboa do Motocolombó e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a este com o lote n. 1 pertencente ao sr. Archias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1915.

O secretario da junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

Industrias e Profissões

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos, — **Consultorio** rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 11 ás 13 horas — Pagamento adeantado.

Residencia: Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia: — Imperial N.º 11 [illegible]

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridgework, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho-or-thopedia.

Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** nas clinicas dos professores **Killian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 889 (2210)

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor

FERNANDO MAGALHAES,

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.º andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.º 35.

Chamados a qualquer hora.

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar.

RESIDENCIA Rua de S. Borja n. 58

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias

CLINICA DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820.

(2.674)

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde..

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, pus, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63, consultas de 3

DR. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.° andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Dr. Abelardo Baltar

DA ASSISTENCIA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.° 69, 1.° andar; consultas de 12 ás 15 e meia hora.

Residencia: Rua Formosa n.° 14. Ex-interno da Policlinica Geral da

---

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — *Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.*

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: *Estrada dos Remedios. N. 1.*

MAGDALENA

TELEFONE N. 162

DR. CARVALHO NEVES

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de Syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42, 1. andar.

Residencia: — Rua São Bento n. 25, Olinda

Consultas: — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quintas-feiras.

Doenças da mulher e partos

CLINICA DO DR.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braza.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.° 7, 1.° andar.

Das 2 ás 5 horas da tarde.

Telephone n.° 1118.

Residencia — Rua da Intendencia n.° 9.

TELEPHONE 590

(3004)

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultorio á rua do Cabugá n.° 3 A — 1.° andar — de duas horas em deante.

Residencia: rua do Paysandu' n.° 6 — (Magdalena)

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE

PERNAMBUCO

(3910)

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.

TELEPHONE N. 809

Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1° andar consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

DR. JOÃO COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

ESPECIALIDADES:

DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS**, (com as injecções de 606 e 914) e da **BLENORRAGHIA** e todas as suas complicações (pela sôro-therapia). **CONSULTORIO:** Rua Duque de Caxias n. 25, 1.° andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone 1.181. **ACCEITA CHAMA-**

Clinica Medico Cirurgica

DO

DR. ODILON GASPAR

DO HOSPITAL PEDRO II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo**, na **clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: CIRURGICA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 á 1 1|2 da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1|2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 19.

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. CRUZ RIBEIRO

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Participa aos seus clientes e amigos que transferio sua residencia para a rua Santo Elias n.° 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4. em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.

(2381)

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.° andar.

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.° 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medico Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.

ESPECIALIDADES: Bocca, dentes, garganta, etc.

CONSULTAS — Das 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO — Rua Barão da Victoria n.° 19.

RESIDENCIA — Rua Velha n.° 71.

Acceita chamados á noite, por escripto.

Clinica Medica e de Partos

— DO —

DR. EDUARDO WANDERLEY

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

DR. ALVARO PEDROZA

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n.° 17 (Nova) — 1.° andar.

Dr. João de Sá Leitão

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife, Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.° andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

DR. G. N. BUTLER

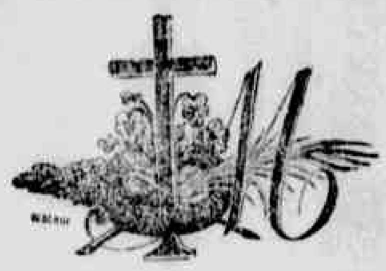
DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua

---

AVISOS FUNEBRES



Albertina Moreira Lopes Crasto

30°. DIA

Dr. Francisco Austerliano de Crasto e filha, Alberto Moreira Lopes sua mulher e filhos, Henrique Bernardes de Oliveira sua mulher e filhos, Delfino da Silva Tigre sua mulher e filhos, convidam á seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima, **—ALBERTINA MOREIRA LOPES CRASTO** — pelo trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas de 16 do corrente na Ordem 3.° de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Recife, 14 de Agosto de 1915.

(3924)

1.° ANNIVERSARIO

Dr. Cicero Tercio Tavares

Ursula Tavares Cordeiro Campos, dr. Arthur Tavares, dr. Alfredo T. C. Campos e suas irmãs, ainda muito contristados pelo fallecimento de seu querido e sempre lembrado irmão, pae e tio, dr. CICERO TERCIO TAVARES, convidam seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. Antecipam seus agradecimentos a todas aquelles que comparecerem.

(3941)

D. Celina de Araujo Gitirana

7.° DIA

Emilia Gitirana Santos, e seu esposo Manoel Francisco dos Santos, Alice Gitirana dos Santos, Edith Gitirana dos Santos, Florencio Gitirana dos Santos, e sua esposa—ausentes, Altino Gitirana dos Santos, Esther Gitirana dos Santos Carvalho e seu esposo ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar na Matriz de São Lourenço, ás 8 horas do dia 17, por alma de sua nunca esquecida sobrinha e prima, CELINA DE ARAUJO GITIRANA. Desde já confessam-se agradecidos.

(3938)

Celina de Araujo Gitirana

Virgilio Gitirana, Maria da Luz Gitirana, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Maria de Albuquerque Araujo e Silva, dr. Rodolpho Araujo e familia, dr. Sebastião do Rego Barros e filhos, Emilina do Rego Barros, Julietta do Rego Barros, Luiz de Araujo e familia, Mario de Araujo e familia, dr. Antonio Gitirana e familia, (ausentes) José Gitirana e familia, Julia Luiza de Araujo e filhas, Julia Santa Cruz de Oliveira e filhos, Innocencio F. de Moraes e familia, Joaquim Camerino Paes Barreto e sua mulher, dr. Paulo Nogueira e sua mulher, Cicero de Araujo e suas irmãs e Capitulina de Araujo e filhos, marido, sogra, irmãos, sobrinhos e cunhados de CELINA DE ARAUJO GITIRANA, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada morta mandam rezar na matriz da Bôa Vista, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas e na matriz da cidade de Gamelleira ás 9 1|2 horas da manhã.

(3945)

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

(Firma reconhecida).

ANNUNCIOS

Vendem-se por preços baratissimos os seguintes objectos:

Um automovel perfeito, com força de 15 H. P.

Um automovel que precisa de pequenos reparos com força de 60 H. P.

Um torno mechanico perfeito, movido a pé.

Um torno mechanico movido a vapor ou a braço.

Quatro pneumaticos massiços.... 880X20 com as competentes corôas e rodas.

Varias correntes para automovel.

Uma machina de furar, movida a vapor ou a braço.

Diversas tarrachas de fabricante inglez e mais algumas ferramentas proprias para officinas.

Tudo por atacado ou mesmo em peças.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS.

OS PRETENDENTES PODEM DIRIGIR-SE A' RUA S. SEBASTIÃO N.° 1 (OLINDA).

(3728)

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.° 14, 1.° andar.

De 15 horas em deante.

Residencia — Rua V. Goyanna, 171 (Estancia).

(2916)

ADVOGADOS: — Drs. Padua Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.° andar.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C^a.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

DACTYLOGRAPHO

Passando correspondencias em Francez e Inglez, com bastante pratica, offerece seus serviços em escriptorio desta capital. Cartas por favor nesta redacção para F. C. S.

COLUMNA ALPHABETICA

A LUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha.

(3925)

A TTENÇAO — Izaura Cavalcante Maia, participa a seus freguezes e pessôas de sua amisade, que mudou-se para **Tigipió** — defronte á Estação n.° 405 — onde continua a trabalhar em costuras, todas qualidades de dôces, bôlos, beijos, e bouquet.

(3894)

A TTENÇAO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n. 23, 1° andar. (3393).

A S MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

A LUGA-SE para escriptorio o segundo andar, na Rua Duque de Caxias, n.° 43, a tratar na casa "Torrador".

(3849)

A LCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$500.

A TTENÇAO!! O XAROPE BROMOPHENICO, formula do dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

A LMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

B OM NEGOCIO. — Vende-se uma carroça e um boi por 180$000; uma olaria em um dos melhores arrabaldes desta cidade. — O motivo da venda é o dono retirar-se para tratar de sua saude. — Trata-se no Arruda á rua da Regeneração n.° 7.

(3921)

B AGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp.

Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

(3926)

C OLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: belides, ophtalmia, carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12.

(3889)

C AIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

(3700).

C ASA EM OLINDA — Precisa-se de uma, em situação conveniente para banhos de mar. Tratar pessoalmente ou por carta com G. no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(3868)

E LYXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

E XCELLENTE MORADIA— Vende-se uma casa, magnificamente localisada no arrabalde Parnameirim desta cidade, com bom sitio, agua, gaz e muitos commodos para familia, á tratar com o dr. José de Góes no The-

E MPREGADO — Uma pessôa com bastante pratica commercial, tendo sido por varias vezes empregado em bôas casas commerciaes n'este e em outros Estados, conhecedor do serviço de escriptorio commercial, especialmente em materia de escripturação mercantil, escrevendo regularmente em machina offerece-se para empregado, dando bôas referencias de sua conducta. Cartas com iniciaes J. L. **"Diario de Pernambuco" — "Posta Restante."**

(3852)

"EU" livro de versos de Augusto dos Anjos, vende-se na Livraria Nogueira, a 3$000 rs.

(3713).

E SCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

G ARRAFAS VAZIAS DE XAROPE DE VELAME — Compra-se qualquer quantidade na **Botica Franceza** a 100 rs.— **Rua Bom Jesus n.° 22** — H. Rouquayrol.

(3856)

G LYCOFORMINA —Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas manchas da pelle, sardas, rugas espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

I NJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

L LUPULO ALLEMAO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 28.

(3845)

L IVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

L UPULO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Bom Jesus, 17 1° andar. (3692).

M ACHINA SINGER — Traspassa-se o contracto de uma machina Singer gabinete em bôas condições, faltando pagar á Companhia apenas poucas prestações. Quem desejar, receberá na propria companhia, a machina completamente nova.

Trata-se na rua 7 de Setembro n.° 10 de 10 ás 12 horas e depois de 16 horas.

(3923)

M ODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

(3898)

M ETHODIO MARANHÃO— Advogado em Goyanna declara que para todos os effeitos legaes o seu nome por inteiro será somente Methodio Maranhão. (3707).

M OTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para o "Posta restante" do **"Diario de Pernambuco"** com as iniciaes H. M.

(3873)

M ANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA —Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

M ENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas)

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

P ARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.—Preço 3$000.

P ROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinás graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

P APEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

P ARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

P APEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

R EFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

S ALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12.

(3890)

S E — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

S ABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

T ONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

T HESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e asseio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

X AROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.° 12.

(3888)

X AROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos canceros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira —Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

Negocio Maravilhoso

Vende-se a grande "Movelaria e Serraria a Vapor" sita na cidade de Victoria, neste Estado.

Faz-se todo e qualquer negocio á vontade do comprador. O motivo da venda é simplesmente o proprietario pretender retirar-se para fóra do Estado.

Arrenda-se tambem o predio, no caso de venda do machinismo — Trata-se com o proprietario na referida fabrica.

MUTILADO

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

2 — 16:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios
4 — 20:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios
7 — **200:000$000** em vigesimos
9 — 16:000$000 em meios
10 — 20:000$000 em meios
11 — 20:000$000 em meios
12 — 16:000$000 em meios
13 — 20:000$000 em meios
14 — **50:000$000** em quintos
16 — 16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios! ! !

[illegible]

Em 21 de Agosto

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

17 — 20:000$000 em meios
18 — 20:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios
21 — **100:000$000** em decimos
23 — 16:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios
25 — 20:000$000 em meios
26 — 16:000$000 em meios
27 — 20:000$000 em meios
28 — **50:000$000** em quintos
30 — 16:000$000 em meios
31 — 20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12. — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

CURSO DE DESENHO E PINTURA

3397

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2.º ANDAR

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51,-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas !...

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE

Dollar Institution

Escossia. PRINCIPAL

CHARLES S. DOUGALL, M. A

(Antigo membro de Edimburgo, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo) proporciona á um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao:

Headmaster ou a: Thos. J. Young S. F. C. I.-Secretario.

Curso Philotechnico de Preparatorios

MANTIDO PELOS

Drs. João de Sá Leitão, Franca Pereira, Pedro Camboim, Otinho Victor e Porto Carreiro.

Especialmente fundado de accordo com as disposições do decreto ultimo do governo federal sobre a reorganisação do ensino.

Aulas de 9 ás 17, provisoriamente no Lyceu de Artes e Officios. A tratar com qualquer dos professores do Curso, no Lyceu, e na Escola Normal Official, de 10 ás 2, com o dr. Otinho Victor.

(3814)

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e envelloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 12$500.

(3604).

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem, por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

HOJE — Segunda-feira, 16 de Agosto de 1915 — HOJE

A'S 7 HORAS DA NOITE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas, recebidas da Italia

1.ª sessão

1.ª projecção — PRIMAVERA, natural de ECLAIR.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — O SUPPLICIO DO SILENCIO.

Os artistas da LEONARD-FILM foram muito felizes na concepção deste magnifico drama.

5.ª projecção — MULHER INGENUA, [illegible] de CINES.

Amanhã — SOFFRIMENTO DE MÃE, capolavoro de CINES.

2.ª sessão

1.ª projecção — CIDADE DE BATUM, natural de AMBROSIO.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — NO AMBIENTE DE MONTE CARLO, drama de ECLYPS.

5.ª projecção — FELICIDADE DE SER SÓ, comedia.

Quarta feira — O PREGADOR EVANGELICO ou A ORGIA DA VIDA. Ultima de NORDISK, serie W. PSILANDER.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

CINEMA OLINDA

FEITOZA

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1915

NA TELA - O bellissimo film em 5 actos :

O ENIGMA

Drama colossal de effeito attrahente.

Espectaculo em honra ao bello feminino

PREÇOS

Cadeira	$600
Geral	$300

Theatro Moderno

Nova empreza arrendataria — **Bandeira & Comp.**

Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz.**

HOJE — Segunda-feira, 16 de Agosto de 1915 — HOJE

BELLISSIMO PROGRAMMA

NA TELA:

O importante drama em 5 emocionantes e lindos actos da importante fabrica GAUMONT, que deliciará os interessados da cinematographia com a peça intitulada — O ENIGMA.

Uma maravilha cinematographica!!

Um custoso fogo de artificio! Effeitos photographicos, luz e coloridos inéditos.

Interpretes: MME. JANE [illegible], MME. VALENTINE PAFIFE, MR. BALAILLE, MR. MAN SOS.

NO PALCO:

Variados numeros pelos festejados duettistas DANDY AND MAY.

Brevemente — Estréa da troupe organisada por este THEATRO sob a direcção do actor MANOEL MATTOS, com a revista de costumes locaes, original do nosso conterraneo SR. ORIUNA PINSMAR, armada com 15 numeros de musica, coordenados pelo maestro CARLOS DINIZ — RECIFE POR UM OCULO.

Aguardem!!! Successo garantido.

SO' O THEATRO MODERNO — TODOS AO THEATRO MODERNO

PREÇOS

SENHORAS e CREANÇAS	$500
CAVALHEIROS	1$000
CAMAROTES	6$000

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR. — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Segunda-feira, 16 de Agosto de 1915 — HOJE

2 Sessões ás 6.45 e 8 1/2

NA TELA:

O grandioso film historico em 5 partes — FRATELLI BANDIERA.

NO PALCO — PEPITA GONSALEZ, CANDIDA SILVA, GINA BIANCHI, ITALA ROSSETTI, NELLA BETTI, ROSCHAMBETTI.

Amanhã — O film em 3 actos — O FIM DE UM SONHO.

Quarta feira — Grande novidade. Estréa da TROUPE ZORDA, dirigida pelo CAV.º ACHILLE ZORDA e da qual faz parte CLARA ZORDA (La Piccola Duse).

PREÇOS

Camarotes	10$000
Cadeiras até o n.º 126	2$000
Idem do n.º 129 em diante	1$000

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Domingo, 22 de Agosto de 1915!

EXTRA SUCCESSO!

ROCAMBOLE — *5.ª SERIE*

Colossal e importante film cinematographico — A ultima palavra no genero.

Effeito Surprehendente e Garantido

Orchestra de primeira ordem especialmente contractada

PANTHEON

PARQUE DE DIVERSÕES POPULARES

Do grande e importante circo "VALPARAIZO"

-- Illuminado a electricidade --

HOJE — 3.º ESPECTACULO — HOJE

O mais importante que tem vindo a America do Sul e onde o publico e as exmas. familias encontrarão o maior conforto. 15 artistas de 1.ª ordem executarão trabalhos admiraveis e originaes. Deslumbrantes trabalhos de equitação, acrobacia, gymnastica e aereos, destacando-se entre muitos outros os seguintes verdadeiros golpes de audacia:

A Mulher Mosca, Tres Barras, Jogos Icarios, Saltos Beduinos, Barra giratoria, Passeio aereo

e o monumental e arrojado

SALTO DA MORTE!!

PALHAÇOS IDEIAES!! MODINHAS, CANÇONETAS e MONOLOGOS ao som do mavioso bronze (violão).

3 CAVALLOS AMESTRADOS

PREÇOS

CADEIRAS a	1$000
GERAES a	$500

Todos ao circo "VALPARAIZO" — (Cinco espectaculos somente)

AO PANTHEON! AO PANTHEON!

Rua Conde da Bôa-Vista — *"Geriquity"*

BONDS PARA TODAS AS LINHAS, SENDO O DE "CAMINHO NOVO" NA PORTA.

Direcção artistica do sr. STRINGHINY.

(Nota) 100 bilhetes brancos da Loteria da Bahia dão direito a ingresso para o theatro.

Novos e surprehendentes trabalhos — Novo successo !

Todos ao **Pantheon** — Todos ao **Pantheon**

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 15 de Agosto de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Não houve movimento

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:
Entradas de depositos . 4:635$000
Sahidas de depositos . 4:635$000
A pagar de liquidações e por conta .... 8:41:749$531

Recife, 14 de Agosto de 1915.

Director de semana — Coronel Alberto dos Santos Gomes Fonseca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1915.
Do dia 1 ao dia 13 .. 308:092$540
Dia 14:
Consumo .... 4:908$510
Exportação .... 7:889$50
Estatistica .... 7:888$50
Diversos impostos .. 143:516$830
Agua .... 3:180$170

Somma .... 469:221$400
Em igual periodo do anno de 1914 ..... 64:281$490

Differença para mais 401:941$000

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Agosto de 1915.
Aguardente de cachaça (litro) $105
Alcool (litro) $210
Algodão em pluma ou rama (kilo) .... 1$120
Assucar refinado (kilo) ... $500
Assucar branco (kilo) $380
Assucar usina (kilo) $400
Assucar crystal (kilo) $370
Assucar demerara $310
Assucar somenos (kilo) ... $290
Assucar mascavado (kilo) .. $220
Bagas de mamona (kilo) ... $200
Borracha de mangueira (kilo) 1$800
Borracha de maniçoba (kilo) 2$300
Caroços de algodão (kilo) ... $080
Cêra de carnaúba (kilo) ... 2$000
Couros seccos espichados (kilo) .... 1$680
Couros seccos salgados (kilo) 1$460
Couros verdes (kilo) $970
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $010
Farinha de mandioca (kilo). $200
Milho (kilo) $160
Feijão (kilo) $300
Arroz pilado (kilo) $400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 14 de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$250 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $550 a $600.

BORRACHA — A de mangabeira 1$600 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$050 a 1$100.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800, conforme a qualidade.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 50 kilos.

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 10$000 a 19$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 21$000 a 22$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$500 a 10$800 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
[illegible]	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	[illegible]
[illegible]	28	28	25	16		25	29	26	24	21	[illegible]
24				23				26	31	28	[illegible]
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 15 de Agosto de 1915

Carne verde (kilo) . $500 a 1$000
Suino (kilo) ...... 1$400 a 1$600
Carneiro (kilo) ... 1$500 a 1$600
Farinha (cuia) ... 1$000 a 1$200
Feijão (cuia) .... 1$800 a 2$000
Gomma (cuia) .... 2$000 a
Gallinha (uma) .... 1$200 a 2$000
Milho (cuia) .... $900 a 1$000

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Peregrino, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n.º 2, leilão de predios.

Do agente Rosa, ás 12 horas, á rua do Rangel, n.º 29.

AVISOS:

— A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, avisa que do dia 16 em diante, os trens 17,30 e 18,30 de Olinda para o Recife, partirão ás 17,25 e 18,25 respectivamente.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos, no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

— De ordem do sr. director engenheiro-chefe das obras publicas do Recife, fica marcado o praso de 15 dias, a contar de 31 de Julho findo, para os srs. proprietarios dos predios ns. 4, 6 e 8, da rua do Rangel e 5, 7 e 11 da rua do Livramento, providenciarem no sentido de serem collocados modernos apparelhos sanitarios nos alludidos predios.

Extinguindo-se o prazo referido, aquelles proprietarios não observando o que acima ficou dito, a directoria fará os desvios das respectivas canalisações, correndo as despezas por conta dos proprietarios.

— De ordem do sr. director do Thezouro, são convidados os proprietarios das casas abaixo relatadas, a recolherem no praso improrogavel de trinta dias, contados de 28 de Julho findo, as importancias por que se acham em debito proveniente de serviços de saneamento.

Findo o mesmo prazo e não satisfeitas as contas, estas serão remettidas para juizo afim de executivamente procedida a cobrança:

D. Antonia Carvalho Santos Pina, rua Conselheiro Theodoro n. 33, 278$840; João Rubim de Carvalho, rua Barão da Victoria n. 12, 94$180; José Carneiro de Souza, rua Marquez do Herval n. 33, 868$70; dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, rua Padre Inglez, n. 9, 232$150; A. Jovino da Fonseca, rua Barão da Victoria n. 43, 1:043$070; Adolpho Marques da Silva, rua Visconde de Albuquerque n. 5, 55$630; Santos Dias & Comp., rua Progresso n. 3, 64$560; Joviniano Baptista Siqueira de Carvalho, rua Gervasio Pires n. 31, 224$860; d. Maria Philomena Botelho, rua Padre Muniz n. 3, ... 166$150; dr. Manoel Netto Carneiro Campello, rua do Hospicio n. 51 A, 337$150; Empreza do "Correio do Norte", rua Abreu e Lima ns. 3 e 5, 248$750; José Theotonio Domingues, rua Barão de São Borja n. 1, 388$400; João do Rego Barros, Varzea, (Asylo Magalhães Bastos) s. n., 358$000. Contas especiaes — Companhia de Serviços Maritimos, 666$000; Pernambuco Tramways and Power Company, 530$570; a mesma, 89$100.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 15 do corrente.

ENTRADAS:

Rio de Janeiro e esc., 5 dias, vapor nacional "Olinda", de 775 toneladas, com. José da Silva Mendes, eq. 69, carga varios generos, a Americo Menezes & C.ª.

Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nacional "Sergipe" de 820 toneladas, com. Frederico Carlos Ferreira, eq. 66, carga varios generos a Americo Menezes & C.ª.

Santos e esc. 8 dias, vapor nacional "São Paulo" de 1487 toneladas, com. Cyro Dell'Amico, eq. 93, carga, varios generos a Americo Menezes & C.ª.

Rio de Janeiro e esc. 5 dias, vapor nacional "Itaquera" de 925 toneladas, com. W. Williams, eq. 59, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

SAHIDAS:

New York e escala, vapor nacional "São Paulo", commandante Cyro Dell'Amico, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional "Sergipe", commandante Carlos Ferreira, carga varios generos.

FUNDEARAM NO LAMARÃO:

Buenos Aires e escala, 9 dias vapor hollandez, "Gelria", de 8520 toneladas, commandante J. J. Graat, equipagem 296, carga varios generos, a Julius von Söhsten.

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez "Amazon" de 6300 toneladas, commandante H. D. Doughty, equipagem 209, carga varios generos a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Amsterdam e escala, vapor hollandez, "Gelria", commandante J. J. Graat, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez "Amazon", commandante H. D. Doughty, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE AGOSTO

"Piauhy", do sul 16
"Tapajós", de Nova York 16
"Gurupy", do sul 16
"Borborema", do sul 18
"Pyrinéos", do sul 18
"Eastern Prince", de New York 19
"Bahia", do norte 20
"Frisia", da Europa 20
"Aracaty", do norte 20
"Pirangy", do sul 21
"Mantiqueira", do norte 21
"Itassucê", do sul 22
"Essequibo", do sul 22
"Sequana", de Bordeaux 24
"Pará", do sul 25
"Itapuhy", do sul 29

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Maranhão e esc. "Turyassu" ... 16
Camocim e esc., "Piauhy" 18
Manáos e esc., "Olinda" 16
Bahia e esc., "Ilhéos" 16
Porto Alegre e es., "Itaquera" 17
Manaus e esc., "Gurupy" .. 17
Parahyba, "Alberto Maranhão" 18
Rio e Santos, "Tapajós" 18
Amarração e esc., "Borborema" 19
Natal e esc., "Pyrinéos" 19
Santos e esc., "Eastern Prince" 20
Buenos Aires e esc., "Frisia" .. 20
Rio e esc., "Bahia" 21
Inglaterra e esc., "Essequibo" 22
Santos e esc., "Aracaty" 22
Porto Alegre e esc., "Mantiqueira" 22
Pará e esc., "Pirangy" 23
Porto Alegre e esc., "Itassucê" 24
B. Aires e escala, "Sequana".. 24
Manáos e esc., "Pará" 25
Porto Alegre e esc., "Itapuhy" 31

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Edde Theriault".
Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Helen-Stewart".
Lugre inglez "Attila".
Lugre norte-americano "Izabel W-lay".
Barca noruega "Ferm".
Barca norueguesa "Clara".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Dictador".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Matador".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Turyassu".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor nacional "Itaquera".
Vapor nacional "Ilhéos".
Cruzador "Tiradentes".
Vapor nacional "Olinda".

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-7395

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86430

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona passando os peculios da seguinte forma: Peculio Popular — dez contos. Peculio Geral — trinta contos. Peculio Especial — vinte contos. A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:900$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO

de Cambará e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.

Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO DR. MANUEL TO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.

Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões — 5 pilulas por dia.

Molestias do figado, baço e prisão de ventre — 3 pilulas por dia

Deposito geral: — CEARÁ

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

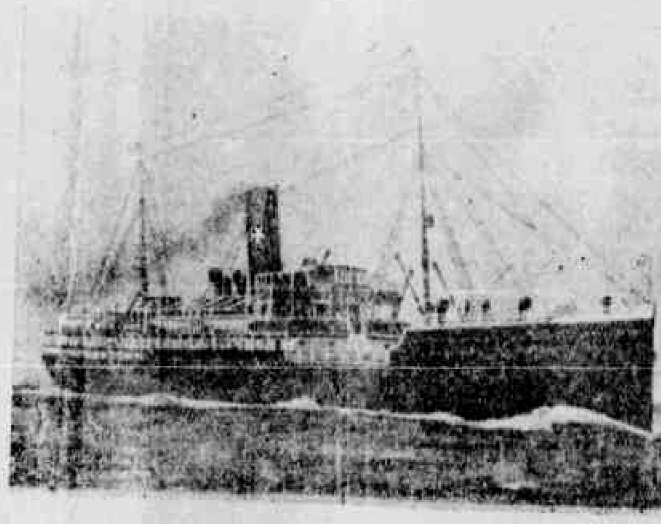
XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO - REGENERADOR do SANGUE - EFFICACIA SEGURA na CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES

Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris - em todas Pharmacias

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 17 de Agosto, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 18.
Bahia, quinta feira, 19.
Victoria, sabbado, 21.
Rio de Janeiro, quarta feira, 25.
Santos, quinta feira, 26.
Paranaguá, sexta feira, 27.
Antonina, sexta feira, 27.
S. Francisco, sabbado, 28.
Florianopolis, domingo, 29.
Rio Grande, terça feira, 31.
Pelotas, terça feira, 31 de Agosto.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 1º de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 15 do corrente, e seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 19 do corrente, seguirá após a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, E SANTOS.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDÉO, E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURYASSU'

Presentemente no porto, seguirá impreterivelmente no dia 14 a tarde para os portos annunciados, entrando nos portos de Macau, Mossoró e Aracaty.

(Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

(3739)

ILEGÍVEL